

BASE DE CAIADO E DANIEL PROJETA MAIS DE 200 PREFEITOS

União Brasil, MDB, PP, PSD, PDT, Solidariedade e outros partidos atuam para conquistar maioria esmagadora dos 246 prefeitos goianos nas eleições deste ano. Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Trindade, Senador Canedo, Luziânia, Águas Lindas, Formosa, Jaraguá, Porangatu, Jataí e Goianésia são algumas das cidades alvos. Na linha de frente da campanha, estarão o governador Ronaldo Caiado e o vice Daniel Vilela. **Página 7**

AGEHAB SORTEIA 70 CASAS A CUSTO ZERO EM RIO VERDE



Em Rio Verde foram construídas 70 moradias no Residencial Santa Clara I e II, com investimento de R\$ 7.9 milhões. O contemplado que não for encontrado, ou não apresentar a documentação comprobatória será automaticamente desclassificado **Página 2**

CONSTRUÇÃO DA ESCOLA SESI SENAI DE MINEIROS INICIA EM JANEIRO



Com 6 mil m² de área construída e capacidade para receber 5 mil alunos por ano, a Fieg fará um investimento de R\$ 31 milhões na unidade, que será voltada para educação básica, profissional e tecnológica **Página 2**

JATAÍ DEFINE PRIORIDADES PARA A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL EM 2024



Planejamento anual vai priorizar ações como recapeamento em diversos bairros, novo sistema de Iluminação Pública em LED; implantação da Creche do Vovô e a construção de mil casas populares. **Página 2**

Feriados de 2024: veja o calendário nacional



No ano de 2024, o país contará com 13 dias feriados nacionais e apenas dois deles serão prolongados. De acordo com o calendário, a maior parte dos feriados ocorrerá aos sábados e quartas-feiras **Página 3**

● Inteligência Artificial é caminho sem volta na produção de alimentos

Pg. 14

● Ruralistas prometem derrubar veto de Lula em lei sobre agrotóxicos

Pg. 15

● Projeto na Câmara altera a classificação de candidatos à reforma agrária

Pg. 14

● Agronegócio: os desafios e soluções ante às mudanças climáticas

Pg. 15



Agehab sorteia 70 casas a custo zero em Rio Verde

No município foram construídas 70 moradias no Residencial Santa Clara I e II, com investimento de R\$ 7.962.011,86

REDAÇÃO

Na tarde desta terça-feira (02), foi realizado na sede da Agência Goiana de Habitação (Agehab), o aguardado sorteio das famílias inscritas nos editais 036/2023 e 037/2023 do programa "Pra Ter Onde Morar - Casas a Custo Zero". O canal da Agehab no YouTube e o Facebook transmitiram o evento ao vivo que contou com a presença de membros convidados do Ministério Público e da Auditoria Interna da Agehab.

Para as famílias participantes serem contempladas pelo benefício, a agência reforça o recado de que elas devem atender os critérios como ter renda familiar de até um salário míni-

mo, não possuir casa própria, não ter sido beneficiada em programas de moradias, residir no município há pelo menos três anos e ter inscrição atualizada no Cadastro Único (CadÚnico).

Em Rio Verde, houve a construção de 70 moradias no Residencial Santa Clara I e II, cujo investimento alcança R\$ 7.962.011,86. Depois, a próxima etapa será a visita que os sorteados receberão dos assistentes sociais.

Nesse processo, a Agehab avisa que é preciso tomar alguns cuidados, pois o titular que não for encontrado ou não comparecer na Secretaria Municipal de Habitação no prazo definido a ser agendado e nem apresentar a documentação comprobatória, será automaticamente desclassificado do processo de seleção e substituído pelo cadastro reserva.

Para se ter ideia, das 30 casas que serão sorteadas no mó-

dulo 1, 27 são destinadas à demanda geral, 3 para reserva de imposição legal – sendo 1 para idoso, 1 para portador de deficiência e 1 para mulher vítima de violência doméstica. Já no módulo 2, das 50 casas sorteadas, 46 são para demanda geral e 4 para reserva de imposição legal – 1 para idoso, 1 para deficiente e 2 para mulheres vítimas de violência doméstica.

O presidente da Agehab, Alexandre Baldy, avisa que apenas no mês de janeiro, a agência sorteará 317 casas sem nenhum custo aos cidadãos de baixa renda. "Sabemos da importância que os programas habitacionais de interesse social têm para o estado e é sempre bom reforçar que só Goiás oferece as casas sem despesa alguma e o aluguel social", comenta.

Para Baldy, o Estado começou no ritmo certo para cumprir a meta de entregar 10 mil casas até 2026.



Alexandre Baldy, presidente da Agehab: "Em janeiro, a agência sorteará 317 casas sem nenhum custo aos cidadãos de baixa renda em Goiás"

Prefeito de Jataí define prioridades para a administração municipal em 2024

Dentre os principais serviços previstos está o investimento de R\$30 milhões em recapeamento em CBUQ, a construção de mil casas populares e a implantação da Creche do Vovô

REDAÇÃO

O Prefeito Humberto Machado fez uma reunião com o Chefe de Gabinete, Marcelo Tosta e o Secretário de Obras e Planejamento Urbano, Tales Augusto para traçar os principais serviços a ser realizados neste ano de 2024.

Neste encontro foi realizada uma lista de prioridades, onde na mesma oportunidade,

Humberto, solicitou empenho de toda equipe para que todo os projetos sejam executados com excelência.

Na listagem está o recapeamento em CBUQ, investimento próprio do município no valor de R\$30 milhões no qual beneficiará diversos bairros na cidade; licitação do Terminal de Passageiros e Serviços do Aeroporto Regional; agilizar as documentações para pavimentação de 80 quilômetros de estradas rurais municipais; Polo Gastronômico do Mercado Municipal; prolongamento da Avenida Leomar Ferreira de Melo; novo sistema de Iluminação Pública em LED; implantação da Creche do Vovô e a construção de 1.000 casas populares.



PLANEJAMENTO PARA 2024: Reunião aconteceu na manhã desta terça-feira (02), na sede da prefeitura municipal — Imagem: Reprodução.

Com investimento de R\$ 31 milhões, construção da nova escola Sesi Senai deve iniciar em janeiro

REDAÇÃO

O prefeito Aleomar Rezen-de, anunciou que já está assinado o contrato para início da construção da nova Escola Sesi Senai em Mineiros. Os trabalhos devem iniciar ainda neste mês de janeiro.

De acordo com o comunicado do investimento em junho de 2023, a área cedida pela prefeitura para construção desta nova unidade educacional é de aproximadamente 11 mil m². A escola será construída em uma

das principais vias da cidade, na Avenida Coqueiros.

Com cerca de 6 mil m² de área construída e capacidade para receber 5 mil alunos por ano, a Fieg fará um investimento de R\$ 31 milhões. Fruto de uma parceria histórica, a unidade será voltada para educação básica, profissional, tecnológica e inovadora. "Continuaremos a ser referência nacional em ensino de alta qualidade", afirmou o prefeito de Mineiros em anúncio através das redes sociais.



Maquete da nova escola Sesi Senai em Mineiros, que terá capacidade para atender 5 mil alunos — Imagem: Reprodução.

Projeto Feliz Cidade entregou 40 mil brinquedos em 2023 em Mineiros

Prefeito anunciou novidades para o projeto em 2024, que tem como objetivo promover interação, educação e inclusão social

REDAÇÃO

A Prefeitura de Mineiros em parceria com a Secretaria de Educação, realizou a segunda edição do Projeto Feliz Cidade. O objetivo deste projeto é promover a interação entre as famílias com diversão, alegria, educação e inclusão social.

Durante uma das parti-

cipações, o prefeito Aleomar Rezende afirmou que a edição deste ano contará com diversas novidades. "Já preparamos, com muito carinho, a terceira edição que será ainda melhor, com muitas novidades, o que inclui uma montanha-russa".

Dentre as diversas atrações do projeto em 2023, estavam três carretas furacão, o circo dos sonhos do ator Marcos Frota; um parque de diversão com brinquedos infláveis e roda-gigante. Também foram entregues 40 mil brinquedos para as crianças que participaram do evento.



O ator Marcos Frota durante apresentação de seu circo em Mineiros — Imagem: Reprodução.

Índice de preços do mercado lácteo goiano recua em dezembro

Dados foram apresentados em 29 de dezembro e publicados no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano

REDAÇÃO

No mês de dezembro, o índice da cesta de derivados lácteos teve uma variação total de -1,11%. O número é resultado da média ponderada da variação dos preços médios dos cinco itens que compõem a cesta definida pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás: leite UHT integral, leite em pó integral, queijo muçarela, leite condensado e creme de leite a granel.

Os dados foram apresentados à Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás em 29 de dezembro

de 2023 e publicados no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano.

Já disponível no site da Seapa, a publicação mostra a variação de preços de cada um dos produtos. O leite UHT, leite condensado e leite em pó apresentaram variações negativas de -4,84%, -3,13%, e -1,35%, respectivamente. Por outro lado, o creme de leite registrou a maior variação positiva de +6,30%, enquanto o queijo muçarela teve um aumento de +0,61%.

Voltado para o setor produtivo do leite, o índice ajuda na tomada de decisão de preço, proporcionando aos produtores goianos uma compreensão mais precisa do valor que devem receber, enquanto a indústria ganha a capacidade aprimorada de avaliar o preço a ser oferecido.

Embora existam outras ferramentas disponíveis, o índice divulgado mensalmente no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, elaborado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) em colaboração com o setor, destaca-se pela sua metodologia simplificada, dados confiáveis e pela consideração do contexto regional específico em que o setor está inserido.

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás é composta por representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), IMB, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite) e Secretaria-Geral da Governadoria (SGG).



No mês de dezembro, o índice da cesta de derivados lácteos teve uma variação total de -1,11% - Foto: Reprodução.

Feriados de 2024 e pontos facultativos: veja o calendário nacional

REDAÇÃO

Após a sequência de festas que celebram o Natal e o réveillon, o "temido" primeiro dia útil do ano chegou. E, se você já está cansado ou pretende planejar uma viagem, é bom ficar de olho nos próximos feriados para aumentar as possibilidades de esticar os dias de folga.

No entanto, é melhor não criar expectativas. O ano terá poucos "feriadões" prolongados. Dos

dez feriados nacionais, só será possível estender as folgas em três deles, já incluindo o Dia de Confraternização Nacional (1º de janeiro).

No ano de 2024, o país contará com 13 dias feriados nacionais. Apenas dois deles serão prolongados. De acordo com o calendário a maior parte dos feriados ocorrer aos sábados e quartas-feiras (3 dias cada), seguidas por sextas e segundas-feiras (ambos com 2 dias de descanso).

Calendário nacional de feriados em 2024

1º de janeiro (Confraternização Universal) - segunda-feira;
12 de fevereiro (Carnaval - ponto facultativo) - segunda-feira;
13 de fevereiro (Carnaval - ponto facultativo) - terça-feira;
29 de março (Sexta-feira Santa - Paixão de Cristo) - sexta-feira;
21 de abril (Tiradentes) - domingo;
1º de maio (Dia do Trabalho) - quarta-feira;

30 de maio (Corpus Christi - ponto facultativo) - quinta-feira;
7 de setembro (Independência do Brasil) - sábado;
12 de outubro (Nossa Senhora Aparecida) - sábado;
2 de novembro (Finados) - sábado;
15 de novembro (Proclamação da República) - sexta-feira;
20 de novembro (Dia da Consciência Negra) - quarta-feira;
25 de dezembro (Natal) - quarta-feira

Com esse calendário, apenas no Carnaval e no feriado de Corpus Christi será possível estender as folgas.

As autoridades municipais e estaduais também podem determinar em lei que pontos facultativos nacionais, como Carnaval ou Corpus Christi, sejam feriados locais. Assim, quem tiver direito a descansar nesses períodos terá dois feriados prolongados a mais em 2024.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

(64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Diarista é esfaqueada pelo ex-companheiro no meio da rua



Câmeras de segurança de uma residência registraram, em detalhes, o esfaqueamento de uma mulher à luz do dia, em Goiânia. A vítima, que tem 40 anos, e trabalha como diarista, passou por cirurgia, e permanece internada, em estado gravíssimo, no Hospital de Urgências de Goiás (Hugo).

Familiares de Alana Marta Ferreira contaram que ela estava na rua quando foi informada que o ex-companheiro, com quem viveu por seis anos, havia invadido sua residência, no Jardim Vitória 2, bairro que fica nas proximidades do Autódromo de Goiânia. Assim que chegou na casa, e encontrou o ex-companheiro lá dentro, a diarista foi agredida com um capacete.

Quando recebeu uma facada no pé, ela saiu correndo da casa em busca de socorro, mas foi perseguida pelo ex, que a alcançou, e desferiu várias facadas. Mesmo após cair no chão, Alana Marta ainda foi atingida várias vezes, e desmaiou na ocasião em que o agressor fugiu correndo a pé do local, com a faca na mão.

Toda a violência foi registrada por uma câmera de segurança, e as imagens assustaram vizinhos e conhecidos da vítima, tamanha a covardia. Familiares da diarista contaram que ela havia

se separado do companheiro há quatro meses, pois estava sendo agredida por ele.

Tanto ela quanto o ex, contaram os parentes, já estavam se relacionando atualmente com outras pessoas. Desde segunda-feira, policiais militares de várias unidades estão à procura pelo agressor, identificado como Enivaldo da Silva Costa, 36. A Prisão Preventiva dele deve ser solicitada pela Polícia Civil ainda hoje.

Cárcere privado

Em Caldas Novas, um homem de 26 anos foi preso, em flagrante, acusado de agredir a sua esposa, e de mantê-la em cárcere privado. Para resgatar a vítima e prender o agressor, militares do 26º BPM precisaram pular o muro da residência onde viviam o casal, no Povoado de Grupinho.

A mulher, que estava bastante machucada, contou para os policiais que, além de ter sido espancada em várias oportunidades, foi proibida de sair de casa pelo companheiro, que trancou todas as portas e janelas do imóvel. O agressor, que não teve a identidade revelada, é natural do Cariri, no Ceará. Ele foi autuado, em flagrante, por agressão, e cárcere privado.

Piloto de drones que abastecia cadeias é preso na Bélgica

O acusado de ser o responsável pelo controle dos drones que em 2022 arremessaram celulares e drogas em diferentes oportunidades nas cadeias do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia foi localizado e preso, no final do mês passado, na Bélgica. De acordo com a Polícia Civil de Goiás, o homem, que teve somente a idade revelada, 27 anos, fugiu do Brasil, com destino à Europa, em outubro de 2022, assim que soube que havia sido identificado, e que estava com Prisão Preventiva decretada. Ele foi localizado com a ajuda da Interpol, após troca de informações entre a PC, Polícia Penal, e Polícia Federal. A previsão é que ele seja recambiado para Goiás, no máximo, até o início do próximo mês. Pelo que foi apurado, por cada arremesso, o piloto de drone, que responderá por tráfico de drogas, e associação criminosa, recebia, em média, R\$ 30 mil.

PM é baleado em confronto com traficante

Fabricada artesanalmente, uma espingarda calibre 12 foi usada por um acusado de tráfico para atirar contra policiais militares que tentaram abordá-lo, em Luziânia, cidade goiana que fica no Entorno do Distrito Federal. Baleado no revide, o traficante ainda foi socorrido, mas morreu pouco tempo após dar entrada em um hospital que fica no Jardim Ingá. Ferido na perna direita, o cabo, que é lotado no Comando de Operações de Divisas (COD) foi medicado no local, e liberado. Na casa onde estava o acusado, os PMs apreenderam duas peças grandes de maconha, 10 pequenas porções de drogas já embaladas, além de um celular, e duas munições. O imóvel ocupado por ele, segundo vizinhos, era usado como ponto de venda de drogas. Nome e idade do acusado que morreu não foram divulgados.

Estupradores são presos em Caldas Novas e Mineiros

Cinco menores, segundo a Polícia Civil, foram estupradas por um homem que mora em Mineiros, cidade que fica na região sudoeste de Goiás. Ontem pela manhã, o acusado, que não teve a identidade revelada, foi preso preventivamente. Em Caldas Novas, o dono de uma mercearia também foi autuado, mas em flagrante, após estuprar uma adolescente de 13 anos, que tinha ido ao estabelecimento dele para comprar café. A violência sexual foi flagrada pelo pai da vítima, que, ao estranhar a demora dela para retornar, foi até a mercearia. Assim como o homem preso em Mineiros, o dono do comércio de Caldas Novas, que teve somente a idade divulgada, 75 anos, responderá por estupro de vulnerável, crime que tem pena superior a 12 anos de reclusão.

BRASIL

Celular Seguro tem mais de 1 milhão de usuários

De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, mais de 750 mil aparelhos foram registrados por meio do site ou do aplicativo da iniciativa, e 690 mil nomes foram incluídos como pessoas de confiança



Até o momento, a ferramenta já recebeu mais de sete mil alertas envolvendo perda, roubo ou furto de aparelhos

ALEX BRAGA
AGÊNCIA ESTADO

Após 15 dias de seu lançamento, o programa Celular Seguro já tem mais de um milhão de cidadãos cadastrados. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, mais de 750 mil aparelhos foram registrados por meio do site ou do aplicativo da iniciativa, e 690 mil nomes foram incluídos como pessoas de confiança.

Até o momento, a ferramenta já recebeu mais de sete mil alertas envolvendo perda, roubo ou furto de aparelhos. Com o celular cadastrado no programa, vítimas de furto e roubo conseguem bloquear o aparelho do dispositivo móvel com um único clique. O objetivo da iniciativa é salvaguardar dados do usuário.

De acordo com o Ministério, o usuário somente precisa informar o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) vinculado à linha telefônica para se cadastrar. A pasta ressalta que não há limite para aparelhos cadastrados.

Durante o cadastro, é necessário que se indique uma pessoa de confiança, para que realize o bloqueio do celular quando o aparelho do titular for extraviado, roubado ou furtado. A própria vítima também pode bloquear o aparelho acessando o site por um computador, por exemplo.

Após o bloqueio, as instituições bancárias que aderirem ao programa bloquearão as contas do usuário. O procedimento e o tempo de bloqueio depende de cada empresa, e está disponível nos termos de uso do site e do aplicativo.

O bloqueio dos aparelhos celulares seguirá a mesma regra. Até mês que vem, as em-

presas de telefonia também passarão a efetuar o corte das linhas.

Funcionamento

O programa Celular Seguro funciona como uma espécie de botão de emergência que deve ser utilizado somente em casos de perda, furto ou roubo do celular. A ação garante o bloqueio ágil do aparelho e de dispositivos digitais. O Ministério destaca que a ferramenta não oferece a possibilidade de fazer o desbloqueio.

Caso o usuário emita um alerta de perda, furto ou roubo, mas recupere o telefone em seguida, terá que solicitar os acessos entrando em contato com a operadora e os bancos, entre outros.

Fake News

Por fim, o Ministério da Justiça alerta para as fake news que estão circulando sobre o funcionamento da plataforma. “O governo federal não acessa nenhum dado que esteja no telefone do usuário e o funcionamento segue a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A ferramenta apenas faz a interligação entre a pessoa vítima de um crime e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e empresas parceiras do Projeto”, explica. O Estadão Verifica já desmentiu essa notícia sobre acesso aos dados e o monitoramento dos usuários.

Além disso, a pasta esclarece também sobre golpes que estão ocorrendo com aqueles que se inscrevem para fazer uso da ferramenta. “O governo federal não envia e-mails ou links para que o usuário acesse a plataforma. O registro deve ser feito por iniciativa do usuário, entrando no sistema pelo site ou baixando o aplicativo.”

CARTÃO DE CRÉDITO

Teto para rotativo vale a partir desta quarta-feira

Feriado de 1º de janeiro adiou em um dia a entrada em vigor da medida, que limitou em 100% do valor total da dívida os juros e encargos das duas modalidades do cartão de crédito.

WELLINGTON MÁXIMO

O Banco Central (BC) informou ontem (2), em Brasília, que o teto de juros para o rotativo e da fatura parcelada do cartão só entram em vigor nesta quarta-feira (3). Segundo o órgão, o feriado de 1º de janeiro adiou em um dia a entrada em vigor da medida, que limitou em 100% do valor total da dívida os juros e encargos das duas modalidades do cartão de crédito.

O prazo da Lei do Desenrola, que instituiu o teto para as duas modalidades do cartão de crédito, terminaria em 1º de janeiro. Com o feriado, a data-limite para a apresentação e a aprovação de uma autorregulação do setor ficou para esta terça-feira (2). Como não houve acordo para a regulação própria, o teto entrará em vigor em 3 de janeiro.

Instituído pela lei do Programa Desenrola, sancionada em outubro, o teto foi regulamentado no fim de dezembro pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A lei havia estabelecido 90 dias para que as negociações entre o governo, o Banco Central, as instituições financeiras, o Congresso Nacional e o



Juros do cartão passarão a ser limitados a 100% do valor da dívida

Banco Central chegassem a um novo modelo para o rotativo do cartão de crédito. Caso contrário, valeria o modelo em vigor no Reino Unido, que estabelece juros até o teto de 100% do total da dívida, que não poderá mais subir depois de dobrar o valor.

Logo após anunciar a decisão do CMN, no fim de dezembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que, durante esse período de 90 dias, as instituições financeiras não apresentaram nenhuma proposta.

“Se vocês pensarem no Desenrola, esse era um dos grandes problemas do país. As pessoas [que renegociaram os débitos no programa] estavam, muitas vezes, com dívidas dez

vezes superior à original”, disse o ministro. “Agora, a dívida não poderá dobrar”, comentou o ministro, na ocasião.

Simulação

Com o teto de juros do rotativo e da fatura parcelada, quem não pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, e empurrar a dívida para o rotativo, pagará juros e encargos de, no máximo, R\$ 100. Dessa forma, a dívida não poderá ultrapassar R\$ 200, independentemente do prazo.

“Suponha que uma pessoa contrate uma dívida de R\$ 1 mil no cartão de crédito e não pague. Ela estaria sujeita a quase 450% ou 500% de juros no ano [pelas regras anteriores]”, disse

Haddad ao anunciar o teto das taxas. “Com essa medida, não vai poder exceder 100%.”

Segundo os dados mais recentes do Banco Central, em novembro os juros do rotativo do cartão de crédito estavam, em média, em 431,6% ao ano. Isso significa que uma pessoa que entre no rotativo em R\$ 100 e não quite o débito, deve R\$ 531,60 após 12 meses.

Portabilidade

Além de oficializar o teto de juros, o CMN instituiu a portabilidade do saldo devedor do cartão de crédito e aumentou a transparência nas faturas, itens que não estavam na lei do Desenrola. Essas exigências, no entanto, só entrarão em vigor em 1º de julho.

Por meio da portabilidade, a dívida com o rotativo e com o parcelamento da fatura poderá ser transferida para outra instituição financeira que oferecer melhores condições de renegociação. A medida também vale para os demais instrumentos de pagamento pós-pagos, modalidades nas quais os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos.

A proposta da instituição financeira deve ser realizada por meio de uma operação de crédito consolidada (que reestruture a dívida acumulada). Além disso, a portabilidade terá de ser feita de forma gratuita.

Caso a instituição credora original faça uma contraproposta ao devedor, a operação de crédito consolidada deverá ter o mesmo prazo do refinanciamento da instituição propo-

nente. Segundo o Banco Central (BC), a igualdade de prazos permitirá a comparação dos custos.

Transparência

Em relação à transparência, a partir de julho, as faturas dos cartões de crédito deverão trazer uma área de destaque, com as informações essenciais, como valor total da fatura, data de vencimento da fatura do período vigente e limite total de crédito.

As faturas também deverão ter uma área em que sejam oferecidas opções de pagamento. Nessa área deverão estar especificadas apenas as seguintes informações: valor do pagamento mínimo obrigatório; valor dos encargos a ser cobrado no período seguinte no caso de pagamento mínimo; opções de financiamento do saldo devedor da fatura, apresentadas na ordem do menor para o maior valor total a pagar; taxas efetivas de juros mensais e anuais; e Custo Efetivo Total (CET) das operações de crédito.

Por fim, as faturas terão uma área com informações complementares. Nesse campo, devem estar as informações como lançamentos na conta de pagamento; identificação das operações de crédito contratadas; juros e encargos cobrados no período vigente; valor total de juros e encargos financeiros cobrados referentes às operações de crédito contratadas; identificação das tarifas cobradas; e limites individuais para cada tipo de operação, entre outros dados. (AB).

Algodão terá maior produtividade em Goiás

WANDELL SEIXAS

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) reuniu os diretores executivos das associações estaduais dos produtores de algodão, neste final de 2023, para discutir as ações estratégicas realizadas para 2024. O presidente Alexandre Schenkel presidiu o encontro. A Associação Goiana dos Produtores de

Algodão (Agopa) esteve representada pelo diretor executivo Dulcimar Pessatto Filho, que garantiu os maiores índices de produtividade em Goiás este ano.

A análise do cenário envol-

veu os quatro pilares de atuação da entidade nas áreas de promoção, rastreabilidade, sustentabilidade e qualidade, tomando como base o atual panorama competitivo do algodão e as oportunidades de melhorias para este ano.

Em destaque, o papel de influência que a Abrapa tem conquistado na cadeia produtiva do algodão. Este ano, pela primeira vez, o Brasil alcançou o terceiro lugar no ranking de maiores produtores, superando os Estados Unidos. O País também teve o primeiro lote de algodão certificado, cancelado pelo Programa de Qualidade do Algodão Brasileiro do Mapa,

desenvolvido pela Abrapa, e tem sido referência de rastreabilidade para outros setores do agronegócio.

Ao enfatizar a sustentabilidade e a rastreabilidade, o presidente da Abrapa ressaltou o compromisso da entidade em conduzir a cadeia brasileira do algodão de maneira responsável. “Promovemos práticas que preservam o meio ambiente e asseguramos a capacidade de rastrear a origem dos produtos, contribuindo para um setor mais transparente e ético”, afirmou.

Ao fim da reunião, definiu-se a necessidade de instituir uma agenda periódica de reu-

niões entre a Abrapa e os executivos das associações, com objetivo de avaliar as estratégias adotadas para impulsionar o avanço do setor.

Cenário goiano

Goiás é um tradicional produtor de algodão e hoje ocupa a terceira posição no ranking dos maiores produtores nacionais. A Agopa, o Fialgo e o IGA trabalham para fornecer ao produtor toda a estrutura para melhoria da qualidade e aumento da produtividade da cotonicultura goiana.

As lavouras estão concentradas no Sudoeste Goiano, na região dos chapadões e no

Entorno do Distrito Federal. A produção goiana é voltada tanto para o mercado nacional quanto para o internacional. A qualidade atestada pelo laboratório de análise em HVI da Agopa coloca a pluma goiana em níveis de representatividade mundial.

Os investimentos para a melhoria dos sistemas de produção, com vistas à sustentabilidade e ao crescimento da produtividade, são constantes e têm gerado resultados que mantêm a cotonicultura de Goiás em posição privilegiada no cenário brasileiro e mundial.

Emater inaugura usina de energia solar fotovoltaica

WANDELL SEIXAS

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária, em parceria com a Equatorial Energia, inaugurou ontem, 2, a usina de energia solar fotovoltaica instalada na sede da Emater, no Campus 2, em Goiânia.

Com a iniciativa, a Agência pré-

vê uma economia de R\$240 mil por ano com contas de energia elétrica. Atualmente, para manter toda a estrutura da sede, o consumo de energia custa aos cofres públicos uma média de R\$24 mil mensais.

“Com a usina fotovoltaica em funcionamento, nós vamos ter uma redução de custos significativa. Isso representa inovação,

tecnologia, mas principalmente economia para os cofres públicos do nosso estado”, enfatizou o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

Além disso, a iniciativa também ajuda a difundir a utilização de soluções inovadoras com sistemas de produção por meio do uso da luz solar e promove o consumo inteligente e eficiente de energia.

“É uma grande satisfação começar o ano com uma entrega dessa magnitude

em parceria com a Emater e o Governo de Goiás. Estamos muito felizes por entregar mais uma obra que representa economia de recursos públicos”, comemorou o diretor da Equatorial, Carlos Eduardo.

A usina fotovoltaica, que con-

siste em uma produção de energia elétrica por meio da captação e conversão de radiação solar em eletricidade, teve investimento de R\$ 1,3 milhão custeado pela Equatorial. Em contrapartida, a Emater realizou as adequações necessárias no prédio e a instalação de lâmpadas de led aumentando, onde foram investidos R\$ 500 mil.



'Podemos julgar o coração de um homem pela forma como ele trata os animais'. – Immanuel Kant

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Isolado

O problema é que o primeiro ministro **Benjamin Netanyahu** (foto) enfrenta uma grande resistência em seu governo, em **Israel**, da população, que protesta nas ruas contra seu governo. Muitos o culpam pela guerra envolvendo **Israel** e a **Faixa de Gaza**, os milhares de sacrificados civis na ação.

Queda

Na última segunda-feira, no '**Jornal da Globo**', uma ampla matéria mostrando a população nas ruas contra **Netanyahu** e pedindo a sua saída da função de primeiro-ministro.

Violência

O **Brasil** maluco da violência. Morte de quatro jovens numa **BMW**, família toda executada em **São Paulo**, tentativa covarde de mais um feminicídio em **Goiás**...

Amador

E até hoje as autoridades de segurança do **Brasil** não desvendaram o caso **Marielle**, que teve repercussão interplanetária. Aliás, no **Brasil**, tudo é meio amador, tudo.

LavaJato

A **Operação Lava Jato** hoje é um capítulo a ser estudado no mundo jurídico brasileiro e, também, do mundo.

Erro jurídico

A síntese ou resumo da ópera é que a **Operação LavaJato** foi um grande erro jurídico e todos, quase todos envolvidos, do **MP** e do **Judiciário**, vão ser punidos.

Não e não

O governo de **São Paulo** reluta em colocar câmeras nas fardas dos policiais... Medo de quê?!!

Transparência

Perde com isso, lógico, a total transparência e a possibilidade de se preservar as vidas de inocentes no **Brasil**.

Atenção, passa da hora de salvar o Centro de Gyn

A verdade é que só se vê discursos e iniciativas isoladas, mas sem força coletiva para a revitalização do **Centro de Goiânia**. Quem passa pela região sabe da importância do Centro para o crescimento



e desenvolvimento de **Goiânia**, mas com a descentralização do comércio e o surgimento de outros epicentros, a região central da **Capital** vem sofrendo com o fechamento de lojas, aumento de população vulnerável vagando pelas ruas e avenidas, e, também, pela falta de um atrativo que leve o consumidor e o próprio goianiense para a região. Basta dar uma olhadinha nas principais lojas hoje que sobrevivem por lá. Quase todas à moscas e sem clientes, que, quando vão, são obrigados a pagarem taxas municipais de estacionamento, estacionamentos escorchantes, falta de incentivos para a variação do comércio e uma arquitetura toda poluída com as grandes fachadas de alguns, que oferecem serviços, mas não atraem o consumidor. Se continuar assim, parte da história será extinta, causando grave prolema para a economia, local, também. Não duvidem!!

Árvore é impedida de ser derrubada

O presidente da **Associação dos Moradores do Novo Horizonte (AMNH)**, **Ailton de Oliveira**, e o líder comunitário, integrante do **Conselho de Saúde** do bairro, **Orlando Carlos**, impediram o corte brusco de uma mangueira que dá sombra, frondosa e frutos bondosos no setor. A equipe, num *caminhão munck* e com vários operários, disseram que a derrubada da árvore teria sido um pedido de um vereador, mas não especificaram quem. O problema dos cortes aleatórios afeta, de sobremodo, toda a população, que não tem a quem reclamar ou denunciar esses cortes indevidos.



O X que não é mais o Twitter

As redes sociais oscilam em sua qualidade e, também, em seus valores de mercado. O antigo **Twitter**, hoje apenas **X**, teve uma queda considerada em seu valor. Segundo estimativas, o aplicativo teve uma queda de mais de 71% em seu valor, ou seja, está com o seu preço no 'osso', lá embaixo. Vendido a US\$ 44 bilhões, hoje o **X** não vale mais que US\$ 12 bilhões, um prejuízo nas mãos do polêmico **Elon Musk**.

● Em **Goiânia**, no **Jardim Atlântico**, um ponto chama a atenção pelo bom acolhimento e pela boa especialidade da cozinha (foto). O **Bar do Paulista**, conta, inclusive, com música ao vivo e é uma referência na cerveja e chopp gelado. Para quem curte a noite, um bom endereço na **Avenida Ipanema**, *instagram*, *@bardopaulistagoiania*.

● Nesses últimos dez anos, no **Brasil**, dobrou o número de idosos mortos, mortes provocadas por queda em casa.

● A primeira liquidação do **Shopping Bougainville** vai até o dia 7 de janeiro, período em que será possível encontrar itens como calçados, roupas e acessórios a preços especiais.

● É preciso proibir 'bolões' com milhares de cartelas. Isso prejudica o pobre apostador, que acaba não ganhando nunca.

● 'Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.' - **João 16:33**



TJGO adota ferramentas tecnológicas e a implantação de metodologias modernas



Carlos Alberto França: Judiciário próximo da sociedade

REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) comemora os números alcançados na execução orçamentária e financeira do exercício de 2023. Conforme relatório parcial de acompanhamento da execução, a Corte goiana já atingiu o índice de liquidação de despesas de 93,24% (noventa e três vírgula vinte e quatro por cento) dos valores previstos originariamente na Lei Orçamentária Anual e fecha o período com execução da totalidade dos recursos previstos na mencionada norma.

"Para cumprir esse papel de maneira efetiva, é imprescindível que o Judiciário promova uma execução orçamentária eficaz, garantindo que os re-

ursos sejam utilizados para investimentos em tecnologia, no reforço do quadro de pessoal, além da manutenção de uma complexa infraestrutura. A eficiente execução orçamentária não apenas garante a continuidade das atividades jurisdicionais, mas também permite melhorias significativas na qualidade e celeridade do serviço.", ressaltou o presidente.

Para Carlos França, embora a aplicação eficiente dos recursos públicos seja uma diretriz de gestão na Corte goiana, o Poder Judiciário de Goiás não deixou de se atentar para a importância do cumprimento das normas de responsabilidade fiscal, especialmente no contexto do Regime de Recuperação Fiscal, pelo qual o Estado de Goiás está atravessando.

OBITUÁRIO

Morre João Ubaldo Ferreira, desembargador aposentado do TJGO



João Ubaldo Ferreira: dedicação ao Judiciário

REDAÇÃO

O corpo de João Ubaldo Ferreira, desembargador aposentado do TJGO, foi sepultado, sábado (30), no cemitério Vale do Cerrado, em Goiânia. Ele, que tinha 82 anos, era casado com Terezinha Rosa Ferreira e pai de quatro filhos: Terentia Rosa Ferreira da Silva, Fernanda Rosa Ferreira, João Ubaldo Ferreira Filho e Ferdinando Figueiredo Ferreira.

Nascido em Paraúna, na região sul de Goiás, Ferreira se formou em direito pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em 1972. Ele ingressou na magistratura seis anos depois, com passagens nas comarcas de Mozarlândia, Pirenópolis, Corumbá de Goiás, Rio Verde e

Gurupi.

Posteriormente, o desembargador foi titular da 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual e 2º juiz-corregedor e diretor do Foro em Goiânia. Ele aposentou quando integrava a 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) em 2010.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Carlos França, lamentou a morte do magistrado. "O desembargador João Ubaldo Ferreira deixou uma importante contribuição ao Poder Judiciário goiano. Neste momento de tristeza, expresso minha solidariedade à família, em nome da esposa, a senhora Terezinha, e dos 4 filhos."

ELEIÇÕES 2024

Base de Caiado projeta mais de 200 prefeituras goianas



Ronaldo Caiado (União Brasil)



Daniel Vilela (MDB)



Haroldo Naves (FGM)



Carlão da Fox (AGM)

União Brasil, MDB, PP, PSD, PDT, Solidariedade e outros partidos atuam para conquistar maioria esmagadora dos 246 chefes de executivos goianos; Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Porangatu, Águas Lindas, Formosa, Jaraguá, Goiás, Luziânia, Trindade e Formosa.

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela, presidentes do União Brasil e do MDB, respectivamente, só irão mergulhar nas discussões sobre as eleições municipais a partir de março, quando se aproximar a data-limite para mudança de partido (2 de abril), mas os prováveis candidatos a prefeito, vice e vereador da base aliada já se movimentam na preparação de escolha de nomes.

O Palácio das Esmeraldas projeta conquistas de dois terços dos 246 prefeitos goianos, em outubro do ano que vem, o que vai contribuir para o fortalecimento da campanha eleitoral de 2026, quando haverá disputa para o governo de Goiás e outros cargo majoritários e proporcionais.

Os dirigentes União Brasil, PP, PSD, PDT, Solidariedade e

outras legendas focam, principalmente, nos grandes colégios eleitorais do estado, como Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Jataí, Jaraguá, Goianésia, Catalão, Itumbiara, Porangatu, Águas Lindas de Goiás, Luziânia, Trindade e Formosa.

A base governista entende que, para a sucessão estadual de 2026, provavelmente com Daniel Vilela como candidato à sucessão estadual, é fundamental a formatação de uma sólida estrutura de prefeitos e vereadores em todas as regiões do estado, “Vamos nos empenhar para que a base de Caiado e Daniel assegure a reeleição de prefeitos e conquiste novos gestores municipais para chegarmos ainda mais fortes às eleições de 2026”, afirma o prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, já reeleito, vice-presidente estadual do MDB e presidente da Federação Goiana de Municípios.

Para Haroldo Naves, a força da base aliada é resultado do trabalho administrativo realizado por Ronaldo Caiado e por Daniel Vilela. “Há uma presença muito sólida do governo estadual nos municípios em todas as áreas, principalmente em saúde, educação, segurança, infraestrutura e ações sociais”. Ele elogia o trabalho da primeira-dama Gracinha Caiado. “Ela está sempre em contato permanente com as primeiras-damas”.

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, presidente da Associação Goiana de Municípios e filiado ao União Brasil, diz que a base do governador Ronaldo

Caiado entra “forte” na disputa pelas prefeituras goianas. “Há um ambiente pela reeleição dos nossos prefeitos e também por conquistas de novas prefeituras, em todas as regiões do estado. Vamos andar o estado inteiro para garantir a vitória dos companheiros políticos”.

Carlão da Fox elogia Caiado e Daniel por realizar um governo “efetivamente municipalista” em Goiás. “O Palácio das Esmeraldas está sempre de portas abertas para os prefeitos, vereadores e primeiras-damas, com recursos financeiros para obras e também para a assistência social”.

Grandes colégios

O União Brasil e o MDB estão de olho nos principais colégios eleitorais do Estado. Em Goiânia, por exemplo, os pré-candidatos são Bruno Peixoto e Jânio Darrot. Embora o PSD seja da base governista, Vanderlan Cardoso não tem a simpatia da base aliada. O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) é uma hipótese mais distante.

Em Aparecida de Goiânia, o MDB aposta na reeleição do prefeito Vilmar Mariano, com respaldo de 15 partidos (entre eles o União Brasil) e do ex-prefeito Gustavo Mendanha. O deputado federal Professor Alcides (PL), que é da base de Caiado, espera neutralidade do governador e tem como trunfo o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em Anápolis, o prefeito Roberto Naves (Republicanos)), que já foi reeleito, não escolheu ainda o seu candidato, busca a união da direita (vereador Le-

andro Ribeiro (PP, vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) e ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL)). O suplente de deputado federal Márcio Corrêa (MDB) também está no páreo, ele que concorreu em 2020. O adversário da base caiadista é Antônio Gomide (PT), que foi prefeito por duas vezes.

Em Rio Verde, quatro grupos políticos que gravitam em torno Palácio das Esmeraldas, tentam lançamento de candidatura própria ao pleito de 2024, liderados pelo prefeito Paulo do Vale (UB), Lissauer Vieira (PL), Marussa Boldrin (MDB) e Karlos Cabral (PSB). Os concorrentes podem ser Wellington Carrijo (UB), Lissauer Vieira (PL) e Karlos Cabral (PSB). O PT deve lançar o professor Vavá. Osvaldo Fonseca Júnior (sem partido) deve concorrer também.

Em Catalão, o prefeito Adib Elias poderá retornar ao MDB e liderar chapa de consenso para a sua sucessão. Na base de Adib, existem seis pretendentes: Nelson Fayad, Cairo Batista, Velomar Rios, Jamil Calife, Leovil Fonseca Júnior e Rodrigo Margon. Também há o nome de Elder Galdino (MDB). Na oposição, surgem Gustavo Sebba (PSDB), Renato Ribeiro (PL) e Júlio Paschoal (PT).

Em Itumbiara, a base aliada tem como pretendentes o prefeito Dione Araújo (União Brasil) e o deputado estadual Gugu Nader, que pode trocar o Agir pelo PL.

Em Águas Lindas de Goiás, o prefeito Lucas Antonietti (Podemos) vai concorrer a novo mandato. O adversário deverá

ser o ex-prefeito Hildo do Candango (Republicanos).

Em Luziânia, o prefeito Diego Sorgatto (União Brasil) vai concorrer à reeleição. A adversária é a vice-prefeita Ana Lúcia Silva (Podemos), também da base estadual.

Em Jaraguá, o prefeito Paulo Vítor Avelar (União Brasil) é o favorito na corrida por novo mandato. Oposição está fragilizada.

Em Goianésia, a base caiadista deverá lançar à prefeitura Renato de Castro (União Brasil), ex-prefeito por dois mandatos e deputado estadual. O MDB de Pedro Gonçalves deverá caminhar com Renato de Castro. O prefeito Leonardo Menezes trocou o União Brasil pelo PSDB do ex-governador Marconi Perillo.

Em Trindade, a base do governo Caiado deverá ter dois candidatos: o prefeito Marden Júnior (União Brasil) e o ex-prefeito e deputado estadual George Moraes (PDT).

Em Senador Canedo, o prefeito Fernando Pelozzo (União Brasil) vai disputar a reeleição com o apoio do governador Ronaldo Caiado, O MDB lançou o empresário Alexandre Braga e o grupo do senador Vanderlan Cardoso (PSD) ainda não decidiu qual candidato vai apoiar.

Em Jataí, o prefeito Humberto Machado (MDB) vai concorrer à reeleição, mas poderá ter como principal adversário o ex-aliado, o atual vice-prefeito Geneilton Filho de Assis (vai trocar o MDB pelo PL).

Oposição não consegue formatar nomes competitivos a prefeito

A oposição goiana, representada pelo PSDB, PT, PL, PSB, PC do B, PCB, Rede e PSol não consegue capilaridade política no interior do estado, muito menos tornar-se competitiva às eleições de 2024. Com a chegada de Ronaldo Caiado ao governo de Goiás, em 2019, a oposição definhou nos municípios, com a decisão de prefeitos, vereadores, deputados federais e estaduais em migrarem para a base governista.

O PSDB, que é presidido em Goiás pelo ex-presidente da Assembleia Legislativa, Helio de Sousa e que tem como principal expoente o ex-governador Marconi Perillo, perdeu quadros importantes de prefeitos, vereadores, deputados federais e estaduais ao longo de cinco anos e meio. O próprio Marconi Perillo amargou duas derrotas seguidas para o Senado Federal em 2018 e 2022.

O PT já se tornou peque-

no no interior do estado há alguns anos: em 2020, elegeu apenas três prefeitos e sequer foi ao segundo turno em Goiânia. Também não conseguiu, naquele ano, voltar à prefeitura de Anápolis, seu principal reduto eleitoral em Goiás, em Goiânia, com Adriana Accorsi, cidade que já foi administrada pelo seu pai, Darci Accorsi e pelos petistas Pedro Wilson e Paulo Garcia.

A esquerda não avança no

interior do estado, onde predomina o eleitorado conservador devido ao agronegócio. Em 2022, o PT conseguiu ampliar de uma para duas cadeiras para a Câmara Federal e manteve as três vagas de deputado estadual.

O PL vai se submeter a primeiro desafio em Goiás após a filiação de Jair Bolsonaro. O partido, presidido em Goiás pelo senador Wilder Moraes, promete candidaturas competitivas em Goiânia, Aparecida

de Goiânia, Anápolis e Rio Verde, mas não tem nomes fortes nos grotões do interior do estado.

Caso a esquerda e mesmo a oposição conservadora não avance nas eleições municipais deste ano, fica comprometido o projeto de apresentar candidaturas competitivas ao governo de Goiás e às duas vagas o Senado em 2026, avaliam os especialistas em marketing eleitoral.

SAÚDE

Pais devem ficar atentos com intoxicação infantil

AGÊNCIA BRASIL

Férias e mais tempo em casa formam combinação que aumenta riscos de ocorrências com medicamentos, produtos químicos e de limpeza. Raticidas, plantas tóxicas e cosméticos também ampliam riscos

REDAÇÃO

O cuidado com intoxicação de crianças por conta de medicamentos ou outras substâncias deve redobrar nas férias. A chave para evitar intoxicações - informa o médico plantonista Paulo Adriano de Queiroz Barreto - é garantir que substâncias tóxicas guardadas em casa sejam mantidas sob controle. O especialista do Centro de

Informação e Assistência Toxicológica de Goiás da Secretaria da Saúde (Ciatox) informa ao Diário da Manhã que foram registrados 3.983 casos de intoxicação entre 2021 e 2023.

Conforme o médico plantonista do Ciatox, a maior parte das intoxicações medicamentosas ocorre acidentalmente. O meio mais comum é a ingestão. Em 2021 foram 612 ocorrências. O número saltou para 699 em 2022 e em 2023 são 674 casos registrados no sistema. O risco é maior para crianças de 1 a 4 anos.

Segundo o Centro, foram registrados ainda 525 acidentes envolvendo produtos de uso domiciliar, como detergentes, desinfetantes e alvejantes, 198 casos de intoxicação por raticidas e 141 com produtos químicos. Agrotóxicos, plantas tó-

xicas, cosméticos, alimentos e bebidas devem ser observados.

“Por exemplo, identificar remédios de uso contínuo, até mesmo os usados esporadicamente, não esquecendo de verificar a data de vencimento dos mesmos, assim como produtos de limpeza e outros produtos que podem fazer mal”, acrescenta.

“Após o uso de qualquer produto potencialmente tóxico, deve-se guardá-los em lugares seguros e fora do alcance de crianças e animais domésticos”, diz. Segundo o profissional, os sintomas de intoxicação podem incluir confusão mental e alterações no comportamento e sono.

Sempre que houver acidente, é necessário buscar assistência médica imediatamente e entrar em contato com Ciatox.



Equipe multidisciplinar atua em regime de plantão: contato pode ser feito pelo número 0800 646 4350

Indígenas e partidos pedem que STF derrube lei do marco temporal

AGÊNCIA BRASIL

Legislação federal questionada foi aprovada pelo Congresso Nacional ano passado; Supremo Tribunal rejeitou tese do marco temporal

AGÊNCIA ESTADO

O PSOL, a Rede e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) ajuizaram no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação que pede a declaração de inconstitucionalidade da lei que estabelece o marco temporal para demarcação de terras indígenas. A norma foi aprovada pelo Congresso em setembro, dias após o Supremo rejeitar a tese do marco temporal.

A lei em questão estabelece que apenas as terras ocupadas por povos indígenas até 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição, podem ser demarcadas. O presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) vetou esse dispositivo, mas o Congresso derrubou o veto neste mês. A norma foi promulgada ontem.

Os autores da ação pontuam uma série de violações ao texto constitucional na lei e dizem que “o majoritarismo violento do Congresso Nacional não pode vicejar”. Entre outros pontos, alegam que a norma altera a Constituição por meio de lei ordinária, que não seria o meio adequado, e que os direitos fundamentais são cláusulas pétreas (não podem sofrer alteração legislativa).

“Resta nítido que a vigência da lei implica não só o aumento da violência contra os povos indígenas e seus territórios, como também afeta toda a sociedade indígena e não-indígena, à medida que acentua a degradação do meio ambiente e a crise climática vivenciada em todo o globo”, afirmam.

O processo ainda não foi distribuído a nenhum relator. Os autores pedem que a ação fique sob a responsabilidade

do ministro Edson Fachin, que foi relator da ação que resultou na declaração de inconstitucionalidade do marco temporal em setembro.

Oposição

Partidos de oposição ao governo (PP, PL e Republicanos) protocolaram uma ação em sentido contrário. As legendas pedem que o Supremo reconheça a constitucionalidade do marco temporal sob o argumento de que a última palavra deve ser do Legislativo. A ação foi sorteada para o ministro Gilmar Mendes, que votou contra o marco temporal mas faz ressalvas à amplitude das terras demarcadas.

O governo não protocolou uma ação sobre o tema até agora. O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse ontem ao jornal Valor Econômico que ainda não decidiu se a AGU irá ajuizar uma ação própria ou apenas se manifestar nos processos em curso no Supremo.



Um dos temas que deve ‘incendiar’ o STF em 2024 será a discussão sobre Marco Temporal

Emendas federais atendem indicações de parlamentares

Governo Federal diz ter empenhado mais de R\$ 34 bilhões em emendas em 2023, o dobro do ano anterior. Aumento de 106,1% marca atual gestão

AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Ale-

xandre Padilha, afirmou que o valor empenhado em emendas parlamentares no último ano foi mais que o dobro em relação ao quarto ano do governo passado. Segundo ele, foram destinados R\$ 34,681 bilhões para emendas, um aumento de 106,1% quando comparado com os R\$ 16,824 bilhões de 2022.

Entende-se por empenho o dinheiro reservado para quitar serviços concluídos ou com-

pras entregues. O ministro disse que a destinação do dinheiro leva em conta o conhecimento dos parlamentares para as diferentes realidades locais.

Além do aumento do montante total, Padilha salientou que todas as quantias separadas para as demandas segmentadas para o parlamento tiveram elevação. De acordo com ele, para as demandas individuais dos parlamentares, o aumento foi de 93% a mais do que

em 2022, chegando a R\$ 20,6 bilhões. Já para as bancadas, o crescimento foi de 27,2%, no total de R\$ 7,3 bilhões; Nas emendas de comissões, a elevação foi de 2.050%, que saiu de R\$ 308 milhões para R\$ 6,6 bilhões.

Em sua fala, o ministro tratou ainda do aumento da quantia que é voltada aos municípios indicados pelos parlamentares, as chamadas transferências especiais. Este ano,

de acordo com o Ministério, será pago todo o montante inicial de R\$ 7,09 bilhões, além de R\$ 1,7 bilhão do governo anterior.

Padilha afirmou que foi criada a “Caravana Federativa”, que irá levar representantes de vários ministérios para se encontrar com prefeituras e governos estaduais a fim de esclarecer sobre como funciona, pela via da legalidade, a liberação e aplicação dos recursos.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Empolgação

Alguns partidos ficaram animados com a possibilidade de receberem auxílios financeiros via Fundo Eleitoral, que este ano terá R\$ 4,96 bilhões à disposição. Um valor recorde.

Já que está aberto...

Como ainda não surgiu um grande favorito para a eleição de Goiânia, alguns partidos podem arriscar lançar nomes para a disputa do primeiro turno e, no segundo, negociar apoio político.

Compensa

Alguns presidentes de partido consideram o apoio de segundo turno bastante vantajoso do ponto de vista político, por significar uma grande vantagem estratégica em caso de eleição apertada.

Não houve acordo

A assessoria do senador Vanderlan Cardoso (PSD), próximo de ser pré-candidato a prefeito de Goiânia, informou não haver acordo para se licenciar do cargo, para que o ex-deputado federal, Pedro Chaves (MDB), seu suplente, assumo o senado por um período.

Muito trabalho

Foi informado, também, que Vanderlan, teve que rever os planos de se licenciar do Senado, para destravar agendas importantes relacionadas à economia nacional, já que é presidente da Comissão de Assuntos Econômicos.

Proximidade

Além disso, a assessoria de Vanderlan disse que ele mantém proximidade com o ex-deputado Pedro Chaves, mesmo após seu afastamento político do MDB, em 2020, durante o processo eleitoral.

Para melhorar

A Equatorial Goiás informa que investiu R\$ 55 milhões na ampliação e modernização de quatro subestações na Capital (Atlântico, Ferroviário, Xavantes e Carajás). Em Aparecida de Goiânia foram três as subestações melhoradas (Anhanguera, Independência e Real).

Dólar

Pressionado pelo pessimismo internacional, o primeiro dia útil do ano foi marcado por queda na bolsa e alta do dólar. A moeda norte-americana fechou acima de R\$ 4,90. A bolsa caiu mais de 1%. O dólar comercial encerrou esta terça-feira (2) vendido a R\$ 4,915, com alta de R\$ 0,062 (+1,28%). A cotação chegou a operar na estabilidade na primeira meia hora de negociação, mas passou a subir em seguida. Após a abertura dos mercados norte-americanos, a moeda disparou até fechar próxima da máxima do dia.

Gratuidade

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) atribuiu à Caixa Econômica Federal, agente operador do Bolsa Família, a responsabilidade por garantir a gratuidade na abertura e manutenção de conta para acesso ao benefício.

BC informa que teto para rotativo vale a partir desta quarta-feira



O Banco Central (BC) esclareceu, nesta terça-feira (2), em Brasília, que o teto de juros para o rotativo e da fatura parcelada do cartão só entram em vigor nesta quarta-feira (3). Segundo o órgão, o feriado de 1º de janeiro adiou em um dia a entrada em vigor da medida, que limitou em 100% do valor total da dívida os juros e encargos das duas modalidades do cartão de crédito.

O prazo da Lei do Desenrola, que instituiu o teto para as duas modalidades do cartão de crédito, terminaria em 1º de janeiro. Com o feriado, a data-limite para a apresentação e a aprovação de uma autorregulação do setor ficou para esta terça-feira (2). Como não houve acordo para a regulação própria, o teto entrará em vigor em 3 de janeiro.

Instituído pela lei do Programa Desenrola, sancionada em outubro, o teto foi regulamentado no fim de dezembro pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A lei havia estabelecido 90 dias para que as negociações entre o governo, o Banco Central, as instituições financeiras, o Congresso Nacional e o Banco Central chegassem a um novo modelo para o rotativo do cartão de crédito. Caso contrário, valeria o modelo em vigor no Reino Unido, que estabelece juros até o teto de 100% do total da dívida, que não poderá mais subir depois de dobrar o valor. Logo após anunciar a decisão do CMN, no fim de dezembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que, durante esse período de 90 dias, as instituições financeiras não apresentaram nenhuma proposta.

"Se vocês pensarem no Desenrola, esse era um dos grandes problemas do país. As pessoas [que renegociaram os débitos no programa] estavam, muitas vezes, com dívidas dez vezes superior à original", disse o ministro. "Agora, a dívida não poderá dobrar", comentou o ministro, na ocasião.

Simulação

Com o teto de juros do rotativo e da fatura parcelada, quem não pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, e empurrar a dívida para o rotativo, pagará juros e encargos de, no máximo, R\$ 100. Dessa forma, a dívida não poderá ultrapassar R\$ 200, independentemente do prazo.

Eleitores do ex-presidente duvidam de melhoras no cenário econômico

Apesar de muitos não gostarem da denominação de bolsonaristas e ainda manterem o ex-presidente no radar, como um melhor gestor que Lula e apoiá-lo eleitoralmente (mesmo inelegível), é este o grupo que considera o cenário econômico brasileiro bastante ruim.

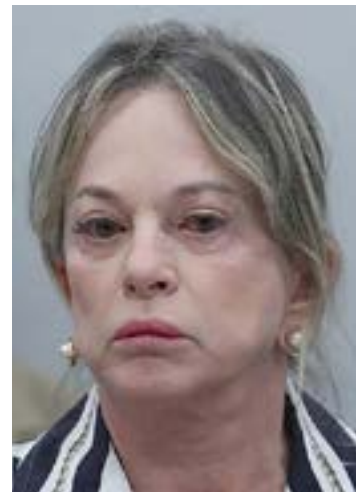
Para os bolsonaristas, a economia piorou, ou, no melhor das hipóteses, o que está funcionando, ocorreu graças a política do ex-ministro Paulo Guedes: é o que mostra a pesquisa Iesp/Uerj e INCT do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (Lemep).

Os atuais resultados da economia não satisfazem este grupo, que consideram os resultados, uma farsa do atual governo tentando enganar a população, desconsiderando, até mesmo, dados de institutos cujo resultado, até 2022, eram compartilhados por estes mesmos grupos.

Flávia Moraes é campeã em projetos: Mofatto figura entre os ausentes



Flávia Moraes (PDT)



Magda Mofatto (PRD)

REDAÇÃO

A deputada Flávia Moraes (PDT) está entre os 16 dos 513 parlamentares que mais apresentaram projetos de lei – 770 – durante o ano de 2023, segundo levantamento feito pelo jornal O Globo junto às comissões técnicas da Casa. O foco da atual da parlamentar goiana é a valorização e proteção das mulheres, iniciativas de inclusão social, apoio aos trabalhadores e incentivo à prática de esportes no país.

Ex-primeira dama de Santa Bárbara e também em Trindade por suas vezes, Flávia Moraes foi campeã de votos em Goiás para a Câmara Federal. "Tenho apresentado projetos que melhorem a qualidade de vida a população, além de incentivar a criação de empregos

e renda".

O campeão nacional foi o deputado Marcos Pereira (Republicanos/SP) autor de 3.106 projetos de lei. Ele ainda foi o relator de 3.114. Na lista dos 12 deputados que mais relataram projetos (mesmo sem serem os autores), não figura nenhum de Goiás.

Magda Mofatto

Já a deputada Magda Mofatto (PRD) ficou no sétimo lugar entre os 16 gazeteiros – parlamentares que não aparecem nem justificam a ausência. Durante o ano, a parlamentar faltou a 12 sessões.

Moffato é empresária em Caldas Novas e Goiânia e exerce interinamente a presidência do Partido Republicano Democrático (PRD) em Goiás.

CRISTALINA

Morre Antonino Andrade, ex-deputado e ex-prefeito



Antonino Andrade: empresário, gestor e político

REDAÇÃO

O corpo de Antonino Camilo Andrade, empresário, ex-deputado estadual e prefeito por dois mandados, foi sepultado, sábado (30), em Cristalina (GO). Seu irmão, Ildeu Alvarez de Andrade, foi prefeito de Cristalina de 1997 a 2000. Casado com Neide Viana Eduardo Andrade há mais de 40 anos, Antonino Camilo de Andrade deixa dois filhos (Bruna e Tatiane) e dois netos (Clara e Iuri).

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) também declarou luto oficial de três dias, por ato assinado pelo presidente Bruno Peixoto (União Brasil). Também a prefeitura de Cristalina divulgou uma nota de pesar pelo falecimento do po-

lítico e decretou oficial luto de três dias.

Nascido em 25 de julho de 1951 em Patos de Minas (MG), ele veio para Goiás nos anos 1970, logo após se formar em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília (UnB). Camilo deixa a esposa Viana Eduardo Andrade, duas filhas e dois netos.

Antonino Camilo foi prefeito municipal por duas vezes (1989/1992 e 2005/2008) e deputado estadual por dois mandatos (1995/1999 e 1999/2003), ele foi secretário de Estado para as Regiões do Entorno do Distrito Federal e do Nordeste Goiano, entre abril de 1995 e janeiro de 1998, nomeado que foi pelo então governador Maguito Vilela.

Férias, viagens e “falta de convites”: governadores esvaziam ato do 8/1 com Lula

Embora o Palácio do Planalto ainda não tenha enviado convites, chefes de Executivos estaduais, alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), adiantaram que não vão conseguir participar do ato previsto para marcar um ano dos ataques de vandalismo que ocorreram na Praça dos Três Poderes no início do ano passado

AGÊNCIA ESTADO

Governadores ligados à oposição não devem comparecer ao evento que será promovido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 8 de janeiro de 2024, para marcar o “aniversário” de um ano dos atos golpistas que tomaram Brasília. Embora o Palácio do Planalto ainda não tenha enviado os convites, chefes de Executivo estaduais alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já adiantaram que não vão conseguir participar do ato.

Proposto pelo presidente, o ato em 2024 é para lembrar os ataques aos prédios públicos e reforçar compromissos com a democracia. No dia 20 de dezembro, em reunião ministerial, Lula afirmou estarão presentes os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Supremo, Luís Roberto Barroso. Ele também pediu a presença de ministros do governo.

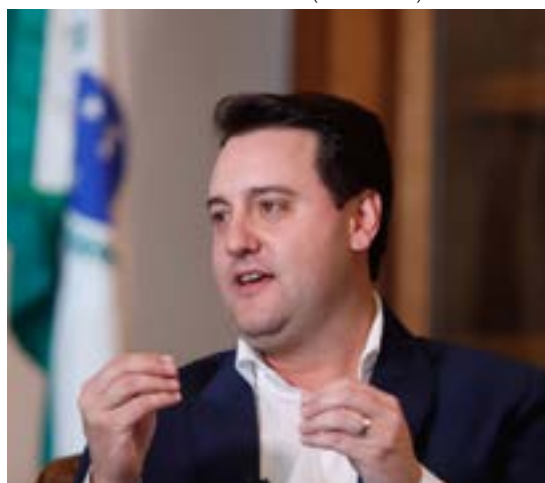
O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), já avisou ao Planalto que estará de férias no início de janeiro e, por isso, não conseguirá comparecer ao evento. Apoiador da reeleição de Bolsonaro, Ibaneis foi afastado do cargo, no dia dos atos golpistas, pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por



Tarcísio de Freitas (São Paulo)



Romeu Zema (Minas Gerais)



Ratinho Júnior (Paraná)



Ibaneis Rocha (Distrito Federal)

“conduta dolosamente omissiva”. Ele só voltou ao cargo em 15 de março. A assessoria de imprensa do governo do Distrito Federal informou, em nota, que a vice-governadora Celina Leão (PP) comparecerá ao evento com Lula.

Considerado o provável herdeiro dos votos de Bolsonaro em uma possível eleição presidencial, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também não vai comparecer ao evento organizado por Lula. O Palácio dos Bandeirantes informou que o governador está na Europa e não retorna ao País antes do ato. O vice Felício Ramulth (PSD) também não estará no

Brasil no próximo dia 8.

Romeu Zema, governador de Minas Gerais, está de férias e sua presença é incerta, conforme a assessoria de imprensa do governo estadual. Ele teria que interromper o recesso, mas ainda não há decisão sobre o assunto.

Os governadores do Rio de Janeiro, Claudio Castro, e do Paraná, Ratinho Junior, ainda são incertezas. O governador de Santa Catarina, Jorginho de Mello, um dos mais próximos a Jair Bolsonaro, também não deve estar presente.

Tarcísio de Freitas é frequentemente criticado por bolsonaristas por aparecer ao lado

de Lula, como no lançamento do PAC, no qual São Paulo tem obras importantes. Os eventos escolhidos por ele, no entanto, têm sempre um caráter prático para o Estado.

Tarcísio criticou publicamente os atos golpistas no início de 2023. Em publicação no X (antigo Twitter) em 8 de janeiro, ele afirmou que “manifestações perdem a legitimidade e a razão a partir do momento em que há violência”.

Nas redes sociais, Cláudio Castro e Ratinho Júnior criticaram os atos golpistas no início do ano. “Repúdio profundamente os atos de violência e os distúrbios acontecidos hoje (8 de janeiro de 2023), no planalto

e no STF, na capital do País”, escreveu o governador do Paraná. Já Jorginho Mello demonstrou preocupação com a prisão dos golpistas presos.

Check-up”

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, também não estará presente. A partir do próximo dia 6, ele estará internado no hospital Sírio Libanês, em São Paulo, para fazer um check-up do primeiro ano de sua cirurgia cardíaca, também conforme avisa o próprio Caiado.

Caiado compareceu ao Palácio do Planalto, na reunião dos governadores, convocada pelo presidente Lula, para condenar os atos de vandalismo de 8 de janeiro e, ao mesmo tempo, manifestar apoio à democracia e ao estado de direito no país.

Segundo analistas ouvidos pela reportagem, a oposição vai evitar o evento do 8/1 por causa da proximidade das eleições municipais que acontecem em outubro no ano que vem. O custo político de comparecer é alto.

Promoção

Enquanto o governo adota o discurso de que as comemorações são suprapartidárias em defesa da democracia para que esses ataques nunca mais se repitam, a oposição enxerga como uma promoção do próprio Lula e de sua gestão por causa da polarização da sociedade.

Inicialmente o Palácio do Planalto havia planejado um ato de Lula subindo a rampa ao lado dos governadores, repetindo o gesto que ficou famoso na crise do ano passado, mas teria desistido. A ideia agora é acompanhar o evento que vai ocorrer no Senado. Não está 100% descartado, porém, alguma solenidade no Palácio do Planalto.

Reforma ministerial perde força, mas aliados esperam trocas até junho

REDAÇÃO

A expectativa de que o presidente Lula (PT) faça uma ampla reforma ministerial no início deste ano esfriou, na avaliação de integrantes do governo, do PT e do Congresso Nacional.

Uma ala do Palácio do Planalto ainda espera por uma reformulação do primeiro escalão logo em janeiro, mas ministros próximos ao presidente e aliados que recentemente conversaram com ele sobre o assunto saíram com a impressão de que as trocas não devem ocorrer num prazo tão curto.

Lula havia dito anteriormen-

te a ministros que tem o costume de fazer uma análise do desempenho do governo após o primeiro ano e promover ajustes.

Flávio Dino, que vai deixar o Ministério da Justiça e ir para o STF (Supremo Tribunal Federal), é peça a ser movida já na largada de 2024. Mas essa seria uma substituição desgarrada da reforma ministerial.

Uma ampla reconfiguração da Esplanada dos Ministérios, então, só se confirmaria depois de março. O presidente ainda não bateu o martelo. Isso tem gerado leituras conflitantes mesmo entre ministros do Palácio do Planalto, que se dividem

entre os que apostam em trocas em janeiro ou fevereiro e aqueles que enxergam uma reforma apenas no segundo trimestre.

Petistas pessimistas

Dirigentes petistas também não veem espaço para uma mexida significativa na Esplanada por ora. O partido ocupa a maior parte dos ministérios no governo Lula e deverá ser alvo de trocas no próximo ano —Lula continua questionando o desempenho de correligionários à frente de algumas pastas.

Apesar dos percalços ao longo do ano, o governo Lula encerrou 2023 com saldo positivo nas votações na Câmara

e no Senado, na avaliação de pessoas próximas ao presidente. Eles citam como exemplo o avanço da agenda econômica do ministro Fernando Haddad (Fazenda) e a aproximação com partidos do centrão (PP, Republicanos e até uma ala do PL).

Por isso, o grupo que vê uma reforma ministerial mais tardia crê que Lula só deve voltar a ter desafios no Congresso a partir do fim de março, seja em projetos ligados à segunda etapa da reforma tributária ou seja em eventuais cortes do Orçamento de 2024.

Haddad convenceu o Palácio do Planalto a manter a meta de

zerar o rombo das contas públicas no próximo ano. Mas isso não é consenso dentro do governo. Já existem projeções de que isso vai obrigar o presidente a congelar um alto valor de despesas no fim de março ou a rever a meta, o que depende de aval do Congresso.

Em encontro com ministros em meados de 2023, Lula lembrou que tradicionalmente faz um balanço político da distribuição de ministérios e da base do governo após 12 meses de trabalho. Em 2004, um ano após assumir o primeiro mandato, o petista demitiu seis ministros. Foi a primeira reforma ministerial dele.

CULTURA POPULAR

Hoje é dia de folia

MARCUS VINÍCIUS BECK

Festejos se iniciam no período natalino e vão até o dia 6 de janeiro. Nessa época, que marca nascimento de Jesus Cristo, companhias realizam peregrinação e foliões visitam devotos, que os recebem com comida e bebida

MARCUS VINÍCIUS BECK
DA CIDADE DE GOIÁS

Aquela viola deixa qualquer um embasbacado. Afinada em rio abaixo, que consiste em ter o primeiro par de cordas em ré, o segundo em si, o terceiro em sol, o quarto em ré e o quinto em sol, os dedos do músico Anísio Rodrigues da Silva, 60, apresentam o caminho rítmico do catira. Com o instrumento posicionado na altura do abdômen por uma correia, ele está com um chapéu à cabeça. E veste camisa de seda verde escura, botas amarronzadas, calças e cinto com fivela vistosa.

Desde os oito anos, Anísio exhibe por aí sua habilidade artística. Considera-na uma dádiva e afirma ao **DM** que o professor responsável por lhe ensinar os segredos do instrumento sequer sabia ler ou escrever. Quando decidiu tocar, Anísio Rodrigues não poderia ter sido mais assertivo, pois faz alguém sensível à música parar para vê-lo por um motivo: tem feeling. Seus dedos transitam pelo braço do instrumento com uma belíssima desenvoltura.

A cada comentário realizado pela viola, o sapateado dos foliões cria um compasso rítmico, ecoando a felicidade, expressando a fé católica e evocando a descontração: começa o catira. O tempo é marcado por sincronizadas palmas, que possuem certo grau de parentesco com flamenco - sobretudo as melodias, as harmonias e as estruturas das canções. Mas as semelhanças se limitam a isso, uma vez que essa expressão artística tem origem nos povos nômades que chegaram à Espanha no século 15. Já a que o repórter viu se origina na cultura sertaneja.

É um dos momentos mais bonitos das manifestações religiosas inseridas na Folia de Reis, evento que lembra a visita dos Reis Magos - Belchior, Gaspar e Baltazar - ao menino Jesus. Da tradição cristã, a história bíblica serviu de inspiração para a festança que começa no dia 25 de dezembro e se encerra no Dia de Reis, 6 de janeiro. Segundo relatos históricos, o evento possui origem portuguesa e aterrisou em solo brasileiro no período colonial, já que na Península Ibérica - Espanha e Portugal - havia o costume da cantoria de porta em porta.

Luzia Cleide, agricultora familiar, diz à reportagem que cresceu com a folia. Contudo, revela ter sofrido com a impossibilidade de a festança ser realizada por causa da pandemia de covid-19, que fez a humanidade ficar enclausurada entre 2020 e 2022. "Foram dois anos sem a folia", recorda-se Luzia, de 50 anos. "Foi uma tristeza imensa. Ficava lembrando com o meu irmão dos dias em que havia a folia, dos pousos, da cantoria, da reza, do giro e do novo pouso", conta ela, que conversou com o **DM** na chácara WD, à beira da BR-070.

O repórter chegou à comunidade Caiapó por volta das 13h, na última segunda, 1°. Já ocorrera a chegada ao pouso e o café da manhã. Em Goiás, onde as celebrações fazem parte da cultura popular, há folia na zona rural e também na cidade. Mas o que não pode faltar é o



Catira: dança atinge ponto alto das celebrações na Folia de Reis

JEAN LEAL



Cantoria: dona Maria Aparecida Sulino, 83, com violeiro Anísio Rodrigues da Silva, 60

agradecimento dos foliões pelo alimento. Eles cantam ao redor da mesa versos de tradição católica, que estão documentados no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

"Tem uma diversidade muito grande. Na cidade, o café é em um lugar, o almoço acontece em outro e o jantar é servido numa residência diferente. Os foliões vão percorrendo a vizinhança. Qual é a Folia de Reis que prefiro? Gosto das duas - tanto a da cidade quanto a da zona rural", afirma a professora Andréia Pires, 40. Existem até lugares em que os foliões bebem cachaça como forma de festejar, conforme relata a historiadora Juliana Marra, na dissertação de mestrado "Catira: Performance e Tradição na Dança Caiapira", defendida na Universidade Federal de Goiás, a UFG, em 2016.

Pouso

Quando o calor intenso abrandar, lá pelo fim do dia, os foliões vão à casa na qual o pouso é oferecido. Lá, diz Juliana, pernoitam os instrumentos. "É exatamente neste momento, em que o grupo está se reunindo para dar início às etapas do ritual da folia de Reis, que o catira é brincado. Essa expressão, muito comu-

mente usada pelos agentes envolvidos na tradição da folia e do catira, é bastante sugestiva, pois é exatamente isso que ela representa para os foliões em meio ao compromisso e espiritualidade acessada durante as rezas: a sociabilidade, a descontração, o aquecimento, o momento de beber cachaça", explica.

Assim que o catira termina, começam as cantorias em devoção aos três Reis Magos. Então, é servida a janta para a comunidade presente e os foliões seguem para o giro noite adentro. Com a Bandeira dos Três Reis Santos, visitam devotos no próximo pouso, num roteiro pré-estabelecido. Cavalcante, Cidade de Goiás e Pirenópolis, onde se expressa a cultura dos povos aquilombados, e Tirantes e Ouro Preto, estes municípios históricos no estado de Minas Gerais que integraram o ciclo do ouro, se tornaram lugares conhecidos pelo Brasil como pontos em que as festas populares resistem até hoje.

Participante da Folia do Caiapó desde pequeno, o estudante de cinema Geraldo Cesario Neto, 24, que deseja filmar um doc sobre a folia, alerta para a necessidade de manter essa tradição popular viva. Ele relata que começou a participar da festa inclusive com a peregrinação no-

Essa expressão é bastante sugestiva, pois é exatamente isso que ela representa para os foliões em meio ao compromisso e espiritualidade acessada durante as rezas" - **Juliana Marra, historiadora**

JEAN LEAL



Altar: imagens e Bandeira dos Três Reis

turna aos nove anos, quando sua mãe lhe deu permissão. "Andar na chuva, de noite, é marcante. São caminhos sinuosos. Não pode falar, todos ficam em silêncio profundo", lembra, destacando que a dança catira é "muito legal". De fato, durante o tempo em que a reportagem esteve na chácara WD, Geraldo foi um dos dançarinos mais atuantes.

Juliana Marra atesta, em sua dissertação de mestrado, que a resistência caracterizou a permanência da catira como um "fato folclórico", da mesma forma que se tornou ponto fundamental para a compreensão desse bem cultural na condição de patrimônio. "Ao considerar as falas - orais e corporais - dos atores e produtores da catira, ficou claro o quanto seus territórios e campo de atuação é marcado por relações de poder e pelas negociações que esses agentes precisam estabelecer com cultura dominante", problematiza. Enquanto isso, aquela viola deixa qualquer um embasbacado. Qualquer um.

Fora das rotas turísticas

É certo que tanto o catira como a Folia de Reis são manifestações da cultura popular que ocorrem fora da área tombada como Patrimônio Histórico da Humanidade, na Cidade de Goiás. Lá, onde fora instituído pelos colonizadores o eixo do poder. Observa-se que a apresentação da dança no Centro Histórico, tida pela Unesco como Patrimônio da Humanidade, são bem pontuais. O catira se manteve na cidade graças à própria comunidade, que alimentou um sistema cultural de práticas, significados e sentidos. Fora da rota turística, o quilombo Alto Santa também organiza a Folia.



Etiqueta

Adelita Costa

ETIQUETA SOCIAL – PARTE I Você tem etiqueta?

Início de ano, hora de rever comportamentos, cultivar boas ações e atitudes mais gentis. As regras de etiqueta social nunca foram tão necessárias, atualmente é muito fácil confundir o que é socialmente aceitável. Comportamentos corretos

que as pessoas antes consideravam como senso comum, foram perdidos com o tempo, devido aos maus exemplos, regras desatualizadas, e às mídias sociais que muitas vezes contribuem para comportamentos inadequados e rudes.



A pergunta que não quer calar é: Você tem etiqueta?

A etiqueta social é definida como um conjunto de regras de comportamento e boas maneiras, a serem seguidas dentro da sociedade e suas respectivas situações. Essas regras são criadas a partir da prática, bom senso e das tradições que passam de geração para geração, consolidando-se como padrões de comportamento. A etiqueta social relaciona-se tanto nos aspectos da vida em sociedade, como, vestimentas, linguagem corporal e verbal, cumprimentos, quanto nos valores historicamente construídos. Por exemplo, na etiqueta social japonesa, é possível encontrar aspectos como a reverência a pessoas importantes e a retirada dos calçados para entrar dentro de casa, práticas incomuns à nos latino-americanos.

Como praticar a etiqueta social

Se você seguir estas dicas, será lembrado quando surgirem oportunidades de trabalho, será mais convidado e fará mais amizades. Aquele que não

conhece as regras da etiqueta social pode encontrar vários obstáculos em situações sociais e profissionais.

Regras de etiqueta social nas apresentações

Os brasileiros são simpáticos e cordiais com seus convidados, e saber as regras de apresentações são importantes. Nossos costumes tornam o clima amável nas conversas e amizade, mas existem regras que devem ser seguidas. Você costuma cumprimentar pessoas com beijo na bochecha? Saiba que nem toda ocasião comporta esse tipo de cumprimento.

Aperto de mão - quando der um aperto de mão, evite mão mole, nem forte demais ao ponto de causar dor no próximo, deve ser firme e agradável ao toque.

Grau de intimidade na apresentação - o bom senso deverá determinar se a pessoa oferecerá um beijo ou um aperto de mão - tudo depende do grau de intimidade que se tem

com o outro. Em via de regra, quando não se conhece a pessoa oferece-se a mão.

Atente à hierarquia - a pessoa mais jovem ou menos influente, é apresentada à mais velha e mais influente, e nunca o contrário. O homem é apresentado à mulher, exceto se for apresentada a um Presidente da República, Príncipes da Igreja, membros da realeza, Príncipe ou Rei e homem idoso.

Cumprimente o anfitrião - apresentar-se ao anfitrião logo que chegar a um evento é importante, principalmente se você foi convidado por outro convidado.

Sorriso - sorria e seja amável ao cumprimentar, está comprovado que um sorriso pode trazer benefícios para a saúde e relações interpessoais. Ao sorrir, nosso cérebro libera serotonina e endorfina, substâncias que provocam sensações de prazer e felicidade, tanto em você quanto na outra pessoa.



GOIAS

Basileu abre 352 vagas para cursos

Aulas são oferecidas gratuitamente para crianças e adolescentes. Inscrições até 15 de janeiro

SECULT/DIVULGAÇÃO



Instituição afirma que objetivo da iniciativa é descobrir novos talentos

REDAÇÃO

A Escola do Futuro do Estado de Goiás em Artes Basileu França abre inscrições abertas para o processo seletivo que visa preencher 352 vagas em cursos de capacitação e qualificação na área de Artes Visuais, na modalidade presencial. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de janeiro de 2024 por meio do site oficial.

De acordo com Basileu, o objetivo é o desenvolvimento e a descoberta de novos talentos na área das artes. Os aspirantes a artistas devem ter idade entre 9 e 14 anos para os cursos de qualificação na área de Artes Visuais e acima de 14 anos para os cursos de capacitação. As

aulas estão previstas para começar em 19 de fevereiro.

Sessenta por cento das vagas são reservadas para estudantes de escolas públicas com renda até 1,5 salário-mínimo e/ou em vulnerabilidade social. Também têm prioridade crianças e adolescentes com deficiência, autismo ou transtornos globais do desenvolvimento. A intenção é promover a inclusão educacional.

Segundo o edital, os candidatos inscritos serão submetidos a um teste de aptidão como parte do processo seletivo. São dois editais: o primeiro oferece 170 vagas distribuídas em 17 cursos de capacitação, e o segundo contempla 182 vagas para 22 cursos de qualificação.

Quatro prédios públicos são restaurados

KAMILA BRANDÃO/DIVULGAÇÃO



Marietta Telles Machado: Secult diz que obras estão em estágio avançado

REDAÇÃO

A Secult informa que quatro prédios públicos da Capital goiana estão passando por reformas. De acordo com a pasta, em cinco meses, os espaços adquiriram novas tonalidades e passaram a ter mais espaço entre o verde das árvores na região central de Goiânia.

Um dos locais que irá ter nova cara é o Centro Cultural Marietta Telles Machado, que foi o primeiro a ter as obras iniciadas. A Secult diz que já está em fase avançada, com grande parte do prédio com as cores nos tons de branco e salmão. No momento, continua a pasta, está sendo pintada a parte interna do pátio e instaladas

pingadeiras metálicas.

Já o Palácio das Esmeraldas, outra edificação histórica de Goiânia, teve as trincas e fissuras reparadas. Atualmente, frisa a Secult, é realizada a recuperação dos balaústres danificados do guarda-corpo da varanda frontal. A obra no prédio ainda inclui os acabamentos da parede e guarda-corpo. Nesse caso, a tradicional cor verde permanece.

A Secult afirma, por fim, que no cronograma do primeiro semestre de 2024 ainda estão o início das obras no prédio principal da antiga Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e a restauração completa do Museu Zoroastro Artiaga.



Após escândalo, esposa do pastor Dani Passamani pede divórcio

A pastora Giovanna Lovaglio, esposa do pastor Dani Passamani, pediu o divórcio do casamento após caso de importunação sexual. A informação é do site 'O Fuxico Gospel', que cita que 'a decisão já teria sido informada à liderança da igreja A Casa'.

Dani Passamani renunciou após acusações de importunação sexual por um membro da igreja em dezembro. Ele já havia enfrentado acusações semelhantes em 2020, mas o caso foi arquivado.

Já em relação ao divórcio, Dani teria ido embora para São Paulo e não voltado mais para casa, quando surgiu novamente a denúncia de importunação sexual. Desde então, Giovanna assumiu o cargo de Dani como líder da igreja.

Nas redes sociais, ambos tiraram de seus perfis que são casados. No entanto, ainda não há um posicionamento oficial sobre o caso.

Líder do Hamas morre no Líbano em explosão atribuída a Israel

O principal líder do Hamas, Saleh al-Arouri, foi morto nesta terça-feira, 2, em explosão em um subúrbio ao sul de Beirute, afirma o canal de notícias al-Mayadeen, que tem ligações com o Hezbollah.

Arouri, um dos fundadores da ala militar do Hamas, chefiou a presença do grupo na Cisjordânia. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, ameaçou matá-lo antes mesmo do início da guerra Hamas-Israel, em 7 de outubro.

A explosão matou quatro pessoas e foi realizada por um drone israelense, segundo a imprensa estatal do Líbano. Autoridades israelenses se recusaram a comentar.



Hipocondríacos podem viver menos

Sintomas incluem medo intenso e prolongado de ter uma doença grave. Muitas vezes as suspeitas não fazem sentido, mas causam danos reais à saúde



Ansiedade dos hipocondríacos aumenta pelo fato de se sentirem desacreditados

RARIANA PINHEIRO

Tanta preocupação para não pegar doenças faz mal para saúde. Pesquisadores suecos acompanharam cerca de 42 mil pessoas hipocondríacas, ou como é chamado, com transtorno de ansiedade por doenças, ao longo de duas décadas. Durante esse período as pessoas com o transtorno apresentaram maior risco de morte.

Mas porque isso acontece? É a questão. A verdade é que, pode até ser jocoso, mas ser hipocondríaco é desgastante para a saúde mental do portador. Sintomas incluem medo intenso e prolongado de ter uma doença grave e preocupação de que sintomas pequenos indiquem algo grave. Muitas vezes as suspeitas não fazem sentido, mas causam danos reais.

Conforme o estudo sueco, em média, aqueles que se preocupavam mais com a saúde morreram cinco anos mais jovens do que aqueles que se

preocupavam menos. O mais curioso é que as mortes são tanto por causa naturais como não naturais.

As causas naturais de morte dos hipocondríacos do estudo foram problemas cardiovasculares, respiratórios e desconhecidos. A principal causa de morte não natural no grupo com o transtorno foi o suicídio, com uma taxa pelo menos quatro vezes maior do que a observada entre aqueles que não sofriam do transtorno.

Uma das causas deste triste dado é que o suicídio está ligado à problemas de ordem psiquiátrica. A ansiedade dos hipocondríacos, conforme especialistas, pode aumentar pelo fato de se sentirem desacreditados.

Causas naturais

As causas naturais de morte, os especialistas acreditam que podem vir em consequência à ansiedade, que pode aumentar comportamentos nocivos, como os vícios em drogas, be-

bidas, tabaco e comida.

Engraçado?

Além da sociedade, até a ficção já tirou sarro das pessoas que sofrem este transtorno. O dramaturgo francês Molière, por exemplo, escreveu "Le Malade Imaginaire" ("O Doente Imaginário"). A montagem conta a história de um hipocondríaco chamado Argan que tenta fazer com que sua filha se case com um médico para reduzir suas contas médicas.

Devido a sua áurea pejorativa, a Associação Americana de Psiquiatria excluiu a hipocondria do seu Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais (DSM é a sigla em inglês).

Em 2013, a quinta edição do documento estabeleceu quadros mais específicos para identificar e tratar situações antes generalizadas com esse nome. Atualmente os termos corretos são: transtorno de sintomas somáticos e transtorno de ansiedade de doença.

Terremotos o Japão deixam pelo mais de 50 mortos

Mais de 50 pessoas já foram encontradas mortas no Japão após uma série de terremotos que chegaram a até 7,6 graus de magnitude na segunda-feira, dia 1º. Réplicas do abalo continuaram a afetar a província de Ishikawa e autoridades alertaram que mais terremotos podem ocorrer.

Outras 16 ficaram gravemente feridas, enquanto os danos às casas eram tão grandes que não puderam ser avaliados imediatamente, disseram as autoridades. Relatos da mídia japonesa indicaram que dezenas de milhares de residências foram destruídas.

Ondas com mais de um metro atingiram alguns lugares. Pessoas evacuadas de suas casas se reuniram em auditórios, escolas e centros comunitários. Os serviços de trem-bala na região foram interrompidos, mas grande parte foi restabelecido nesta terça-feira, 2. Trechos de rodovias foram fechados. Meteorologistas previram chuva, gerando preocupações sobre edifícios e infraestrutura já desmoronados.

Colisão de aviões no Japão causa cinco mortes e deixa 18 feridos

Cinco tripulantes do avião da Guarda Costeira que colidiu com uma aeronave da Japan Airlines morreram, confirmaram autoridades japonesas. O choque dos dois aviões provocou explosão e incêndios. Todos os 379 ocupantes da aeronave da Japan Airlines conseguiram sair em segurança.

Dos seis tripulantes do avião da Guarda Costeira, apenas o capitão, gravemente ferido, conseguiu sobreviver. Dos 379 ocupantes do avião da Japan Airlines (367 passageiros e 12 tripulantes) que foram evacuados, 17 ficaram feridos.

O avião comercial era um Airbus A-350 do voo 516 da Japan Airlines que havia saído do aeroporto de Shin Chitose para Haneda. O porta-voz da Guarda Costeira do Japão, Yoshinori Yanagishima, confirmou a colisão entre a aeronave da guarda costeira MA722 e o avião da Japan Airlines.

Haneda é um dos aeroportos mais movimentados do Japão e muitas pessoas estão viajando neste período próximo ao Ano Novo. (AE).



Bitcoin avança e inicia 2024 com otimismo

AGÊNCIA ESTADO

Bitcoin e ethereum seguem seu rali no começo de 2024, avançando nos primeiros dias do ano com notícias sobre a provável aprovação dos fundos negociados em bolsa (ETF) de bitcoin à vista pela Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC, na sigla em inglês). Como resultado, a cotação da principal criptomoeda atingiu US\$ 45 mil, chegando na máxima

em nove meses, e analistas veem espaço para continuidade dos ganhos

A expectativa é de que a aprovação do ETF deverá trazer bilhões para o mercado de criptomoedas. A Reuters, citando fontes familiarizadas com o assunto, informou que a SEC pode notificar potenciais emissores já na terça ou quarta-feira de que eles serão autorizados a lançar os ETFs de bitcoin na semana seguinte

Para o analista da Oanda

Craig Erlam, é um início de ano decente para o bitcoin, com alta de mais de 6% nos primeiros dias. "A comunidade de cripto provavelmente sentirá que há muito o que esperar neste ano, sem mencionar que deve haver muito menos controvérsia do que em 2023. Se os primeiros dois dias do ano servirem de referência, pode não demorar muito até que as pessoas estejam debatendo sobre recordes históricos e além", avalia.

Inteligência Artificial é caminho sem volta na produção de alimentos sustentáveis

Saiba quais são os desafios para que as cadeias produtivas do agro entrem na era da inteligência artificial generativa

REDAÇÃO

Os usuários de aplicativos apetitosos podem ter conversas em tempo real com o Botatouille, um chatbot com tecnologia de IA que responde a perguntas culinárias diárias e até sugere refeições com base no que está na geladeira de uma pessoa. A Instacart lançou uma ferramenta baseada em GenAI (inteligência artificial generativa) que responde à velha questão: o que há para jantar, almoço ou café da manhã?

Não há como escapar da GenAI. De acordo com o doutor Elliott Grant, CEO da Mineral, o potencial desta tecnologia deve remodelar a agricultura. Grant disse que dar às pessoas a capacidade de interagir com o software e fazer com que ele responda a questões não estruturadas de forma natural, com a criação de novos conhecimentos, tem sido um momento profundo de mudança. A capacidade da GenAI de aumentar as competências humanas apenas começou na indústria do agronegócio.

“Estamos vendo como uma ferramenta de IA pode realizar inspeções de qualidade para produtos nas lavouras, nos sistemas que necessitam de refrigeradores, centros de distribuição e lojas com precisão consistente e imparcial, dia após dia”, disse ele. “As empre-



IAGenerativa estará cada vez mais presente na produção de alimentos — Imagem: Guettyimages

sas não estão mais limitadas pelo número de pessoas treinadas que possuem. A GenAI não se trata de fazer os mesmos trabalhos que fizemos ontem. Trata-se de pensar de forma diferente sobre meu trabalho e o fluxo de trabalho porque sou habilitado pela IA... Posso fornecer dados de inspeção de qualidade ao produtor ou varejista. Não é humano versus máquina. É perceber que posso fazer as coisas de maneira radicalmente diferente e melhor.”

Desbloqueando oportunidades de agronegócio com GenAI

Reconhecendo que é difícil prever o futuro, Grant sugeriu que a indústria do agronegócio adotasse uma visão sistêmica

da GenAI para repensar tudo, tal como o motor elétrico revolucionou a produção, desde a energia a vapor até à produção em linha de montagem no século passado.

“E se qualquer agricultor pudesse ter no bolso a experiência dos melhores inspetores de qualidade, agrônomos, consultores de controle de pragas e outros, a qualquer momento?”, disse Grant. “Habilidades como percepção, raciocínio e descoberta de conhecimento são adequadas para GenAI.”

Como qualquer setor, o uso da GenAI no agronegócio requer dados abrangentes de qualidade para treinar modelos de forma ética contra consequências não intencionais e preconceitos ocultos. Grant viu a tecnologia inicialmente assu-

mindando tarefas tediosas e repetitivas de pesquisa de dados, juntamente com o trabalho que depende da organização de quantidades significativas e diversas de informações, como previsão de rendimento de colheita, por exemplo.

“A oportunidade é usar a GenAI para fazer previsões que sejam tão boas ou provavelmente melhores que as dos humanos”, disse Grant. “A combinação entre humanos e IA é incrivelmente poderosa... Também devemos pensar no futuro para garantir que os humanos tenham empregos gratificantes e bem remunerados num mundo onde a tecnologia pode fazer algumas coisas melhor do que nós.”

Agronegócio sustentável a

partir da IA

À medida que os produtores exploram inovações como a agricultura regenerativa, Grant disse que a GenAI poderia compartilhar dados relevantes em toda a cadeia de abastecimento para reduzir riscos e aumentar a sustentabilidade. O mesmo se aplica à melhoria da descoberta de variedades, rotação de culturas, fertilização e decisões de irrigação.

“A IA dá sentido aos dados de rastreabilidade da fazenda, do centro de distribuição e da loja”, disse ele.

“A capacidade de desvendar os impulsionadores dos resultados agrícolas, incluindo sabor, prazo de validade, qualidade e sustentabilidade, é uma oportunidade para a IA... Por exemplo, como pode a GenAI encurtar os prazos para produzir culturas mais resilientes ao clima e de alto rendimento? O rendimento é uma combinação complexa de genética, meio ambiente e práticas de manejo. É um problema multidimensional adequado para GenAI”, afirma Grant.

Para Steve Wozniak, cofundador da Apple, as pessoas têm a responsabilidade de cuidar de cada nova tecnologia da melhor forma. “Se você receber informações, deve ser informado de qual IA ela veio, como essa IA foi treinada e, pelas informações que recebeu, qual foi a pergunta feita à IA”, disse Wozniak. “A IA deve ter referências que mostrem de onde vieram as informações que uma pessoa possa verificar. A IA pode ser um repórter, mas deveria ter um editor humano.”

NOVOS CRITÉRIOS

Projeto na Câmara altera a classificação de candidatos à reforma agrária

Texto será analisado pelas comissões de Agricultura e de Constituição e Justiça

REDAÇÃO

O Projeto de Lei 4379/23 altera a classificação de candidatos ao Programa Nacional de Reforma Agrária passando a exigir experiência mínima de cinco anos no trabalho na agricultura para que pessoas enquadradas em critérios sociais, econômicos e ambientais estabelecidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) sejam beneficiárias do programa.

Em análise na Câmara dos Deputados, o projeto altera a Lei 8.629/93, que trata da reforma agrária e não exige experiência prévias nesses casos.

O projeto também estabelece que a inscrição de candidatos ao programa seja feita por

meio de plataforma digital. No entanto, essa medida já é implementada pelo Incra, uma vez que o processo de seleção de famílias pode ser realizado digitalmente por meio da Plataforma de Governança Territorial.

O autor, deputado Messias Donato (Republicanos-ES), acredita que a inscrição online facilita a equidade e justiça na distribuição de terras. “Os registros digitais são mais fáceis de serem rastreados e auditados, tornando o processo mais transparente e menos propenso a manipulações ou fraudes”, defendeu.

Tramitação

A proposta será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



Programa Nacional de Reforma Agrária passando a exigir experiência mínima de cinco anos no trabalho na agricultura para alcançar benefício — Imagem: Reprodução.

Aumento da população deve elevar demanda da Arábia Saudita por agro brasileiro, prevê CNA

Entidade vê potencial para expansão de vendas de carne de frango, açúcar, milho e soja

REDAÇÃO

A demanda de produtos agrícolas pela Arábia Saudita e outros países da região deve aumentar nos próximos anos em meio ao crescimento da população, segundo projeções da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

A diretora de Relações Internacionais da CNA, Sueme Mori, afirmou que o reino investiu R\$ 2,69 bilhões na compra de produtos agrícolas brasileiros somente entre janeiro e novembro deste ano. No ano passado, o total vendido foi de R\$ 2,7 bilhões.

Em termos de oportunidades, a Arábia Saudita — assim como os outros países da região do Golfo — tem uma forte dependência da importação de alimentos. Sueme explica que esse número chega a pouco mais de 80%.

“Eles vêm investindo para

reduzir a dependência e para aumentar a produção interna, especialmente nos produtos onde eles mais importam. Mas tem uma questão de condição climática, que é limitante para esse aumento da produção interna”, afirma.

A especialista explica que essa necessidade ganhou ainda mais luz com a pandemia da Covid-19, devido ao receio de desabastecimento.

Com isso, o reino saudita passou a reforçar a busca por parcerias sólidas e confiáveis, não somente para importar alimentos, mas também para aumentar a produção agropecuária em regiões com alto potencial — como o Brasil.

A Companhia Saudita de Investimento Agrícola e Pecuário (Salic, na sigla em inglês) já tem participação representativa em grandes empresas no Brasil e, segundo Sueme, os investidores do fundo soberano têm buscado diversificar os aportes para evitar um possível problema de desabastecimento.

“O Brasil é o principal fornecedor de produtos agropecuários para a Arábia Saudita. Em segundo lugar vem a Índia, e em terceiro os Estados Unidos.



Caminhão carregado de soja em Mato Grosso - Paulo Whitaker/REUTERS

Então, a gente hoje vende uma quantidade boa, um volume bem considerável para eles”, afirmou.

Segundo ela, no Brasil, o potencial é de aumento na demanda de produtos já exportados, como carne de frango in natura, açúcar, milho e soja.

Além disso, produtos industrializados têm perspectiva de crescimento, apesar de não serem vendidos em volume se-

melhante.

“A diversidade da nossa produção agropecuária brasileira é imensa. Temos condições de produzir de tudo e vender de tudo para o mundo todo”, ressalta a especialista.

“Hoje, infelizmente, a nossa pauta exportadora, não só para a Arábia Saudita, mas para o mundo todo, não reflete a diversidade da nossa agropecuária”.

A executiva reafirmou o de-

sejo de ampliar as relações comerciais do Brasil com o reino saudita.

“Essa parceria na parte de investimentos no agro tem um potencial enorme de crescer, de fundo soberanos, de parcerias diretas. Não só introdução como, por exemplo, armazenagem, a questão de infraestrutura para o agro de escoamento”, enumera.

Ruralistas prometem derrubar veto de Lula em lei sobre agrotóxicos

Deputado Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), diz que grupo tem votos suficientes para reverter a decisão presidencial

REDAÇÃO

A bancada do agronegócio no Congresso promete se articular para derrubar os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) ao projeto que flexibiliza o acesso a agrotóxicos no país.

De acordo com o deputado Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o grupo não concorda com os vetos e tem votos suficientes para reverter a decisão presidencial.

“É um tema que tramitou por mais de 20 anos e teve aprovação quase que unânime. O presidente demonstra mais uma vez desrespeito total ao parlamento e predileção por jogar

para suas bases e jogar para torcida do que cumprir com sua obrigação”, disse.

O parlamentar afirmou ainda que a ideia do projeto é justamente modernizar e desburocratizar o acesso a produtos mais modernos, como já acontece nos Estados Unidos e na Europa.

“Teremos mais uma batalha. Vamos derrubar esses vetos, é óbvio. Temos condição de fazer isso assim como fizemos com o marco temporal das terras indígenas”, argumentou Lupion.



Frente Parlamentar da Agropecuária diz ter votos suficientes para reverter a decisão presidencial — Imagem: Reprodução.

Agronegócio: os desafios e soluções ante às mudanças climáticas

O setor agrícola, responsável pela segurança alimentar e uma das principais economias do Brasil, tem sofrido impactos profundos com as mudanças climáticas extremas. Diante desse cenário de incertezas e prejuízos, é preciso estar garantido e seguro para proteger os negócios.

O mundo está diferente. Estamos todos sentindo na pele os efeitos das mudanças climáticas extremas como as ondas de calor intensas, fortes chuvas, alagamentos, queimadas e incêndios incontroláveis. Os efeitos do aquecimento global geram impactos profundos em diversos setores, principalmente

no agrícola, causando prejuízos bilionários e impondo novos desafios na economia e segurança alimentar em nosso planeta.

Atualmente, a população mundial é de aproximadamente 8 bilhões de pessoas. E o Brasil, como uma das principais potências do setor agropecuário, é um dos grandes responsáveis pela exportação de diversos alimentos. “O Brasil é o maior produtor mundial de café, de açúcar e suco de laranja, o segundo maior produtor de carne de frango e bovina, e o terceiro maior produtor mundial de milho. Nós temos um papel importantíssimo na produção de alimentos no

mundo, se não fosse a eficiência do Brasil, eles seriam muito mais caros, principalmente para os países pobres”, relata André Bruzzi, gerente nacional de negócios do Rehagro.

Porém, com o clima irregular, toda a cadeia produtiva é afetada. Segundo Renato Buranello, vice-presidente da ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio) e presidente do IBDA (Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio), “O agronegócio é um conjunto de atividades econômicas antes da porteira, dentro da porteira e após a porteira. Nós estamos falando de fornecimento de insumos, da

produção propriamente dita, processamento, industrialização e logística de distribuição para mercado interno e internacional de alimentos. E o que liga cada uma dessas etapas é o crédito e o risco. E é aí que entra o seguro. O agro é uma indústria a céu aberto. Então o instrumento de seguro tem a função de gestão, de governança, é fundamental.”

Apesar do cenário ser preocupante, o setor de seguros tem evoluído muito para atender às diferentes necessidades dos produtores, onde são levados em conta o tamanho da fazenda, a produtividade, características de solo, região e os impactos cli-

máticos, para personalizar cada vez mais a oferta, mantendo o padrão.

Segundo Afonso Arinos, head comercial de agronegócio da Mapfre, “Nós como seguradoras temos que garantir o todo e a continuidade do negócio. Hoje, as seguradoras conseguem personalizar cada vez mais as ofertas. Tem um padrão que atende boa parte, mas as exceções são atendidas prontamente. E o mais importante é que, grandes seguradoras como a Mapfre, conseguem manter a abrangência nacional de atendimento, inclusive onde tem alto risco.”

“Agrodefesa 20 anos”: Caiado destaca promoção da segurança sanitária no campo

Autarquia celebra trajetória de avanços que garantem alto padrão de qualidade animal e vegetal em Goiás

REDAÇÃO

O trabalho da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) para assegurar a oferta de alimentos seguros e altos padrões de sanidade animal e vegetal no campo foi ressaltado pelo governador Ronaldo Caiado. “A Agrodefesa tem sido crucial para que o agronegócio possa avançar economicamente, mantendo uma visão de preservação ambiental”, afirmou, ao receber os dirigentes da autarquia em seu gabinete, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia.

O encontro foi promovido no mês em que a Agrodefesa completa 20 anos de atuação - o aniversário da autarquia foi celebrado no sábado (30/12). Como forma de reconhecimento, Caiado agradeceu o empenho dos servidores da pasta, que teve como resultado a reti-



Sede da Agrodefesa GO em Goiânia — Imagem: Lucas Diener e André Bianchi

rada da vacinação contra febre aftosa, a partir deste ano. “Hoje temos a certeza de que nossos animais estão protegidos, de forma que podemos ofertar ao

mundo os melhores produtos e com segurança”, continuou.

Criada por meio da Lei nº 14.645/03, a Agrodefesa integra a administração indireta do Es-

tado de Goiás e está jurisdicionada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). É responsável pela defesa agropecuária goiana, tendo

como presidente o médico veterinário José Ricardo Caixeta. “São 20 anos de uma atuação pautada no comprometimento com a sanidade animal e vegetal, com o melhor rendimento do produtor rural e com a qualidade dos produtos que chegam à mesa dos cidadãos. Muitos avanços foram conquistados nessas duas décadas, mas em especial, nos últimos cinco anos, quando vimos a Agrodefesa mudar o seu perfil de órgão meramente fiscalizador, para o de parceiro-educador de toda cadeia produtiva”, ressalta Caixeta.

Inovação

Resultado do trabalho da equipe técnica e com a cooperação dos produtores rurais, Goiás será o primeiro estado brasileiro a editar um Código de Defesa Agropecuário, documento que compila um conjunto de normas, como leis e decretos; além de formalizar a autorregulação do setor, necessária para promover a implantação da Lei Federal nº14.515/22, que instituiu o programa de incentivo à conformidade em Defesa Agropecuária.

PSR garante proteção a milhares de produtores em meio a desafios em 2023

O Mapa conseguiu aplicar integralmente os recursos disponíveis, subvencionando pouco mais de 107 mil apólices para cerca de 70 mil produtores

REDAÇÃO

O ano de 2023 apresentou desafios significativos para o Programa de Seguro Rural (PSR) no Brasil. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) conseguiu aplicar integralmente os recursos disponíveis, subvencionando pouco mais de 107 mil apólices para cerca de 70 mil produtores.

A extensão das lavouras seguras, atingindo 6,25 milhões de hectares, mostra o esforço do setor em garantir proteção em uma escala significativa. O valor coberto em 2023 ainda representa uma considerável cobertura, próximo a R\$ 40 bilhões.

Assim, para cada real aplicado na subvenção, foram protegidos cerca de R\$ 42 reais.

Pela perspectiva das indenizações, até o mês de outubro as seguradoras efetuaram o pagamento de R\$ 2 bilhões para os produtores como compensação por suas perdas, pouco mais que o dobro do orçamento do PSR no mesmo período.

Inicialmente destinado a um montante de R\$ 1,06 bilhão, o PSR teve seu orçamento reduzido para R\$ 933 milhões. O cenário desafiador foi agravado pela rejeição de solicitações de suplementação ao orçamento, levando a cancelamentos de operações ou onerando ainda mais os produtores que arcam com o valor total dos contratos.

Apesar desses desafios, é fundamental destacar a resiliência e a dedicação do setor agrícola em enfrentar adversidades. Mesmo com um orçamento menor, o PSR conseguiu oferecer proteção a milhares de produtores.



Programa de Seguro Rural: Mapa subvencionando 107 mil apólices para cerca de 70 mil produtores — Imagem: Reprodução.

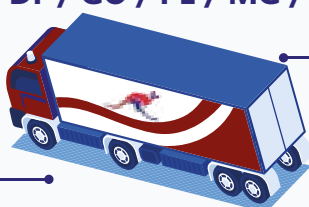


São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP



RÁPIDA ENTREGA

CONFIANÇA & AGILIDADE